



# CAMIL ALIMENTOS S.A.

CNPJ nº 64.904.295/0001-03

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Submetemos a vossa apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Camil Alimentos S.A. ("Camil" e "Companhia"), relativas aos exercícios findos em 29 de fevereiro de 2020 ("2019") e 28 de fevereiro de 2019 ("2018"), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes. As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Camil ([www.camil.com.br/in](http://www.camil.com.br/in)) e no site da Comissão de Valores Mobiliários - CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

### 1. DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS DA COMPANHIA

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 sob o código "CAML3", que se dedica ao beneficiamento, processamento, produção, empacotamento e comercialização de arroz, feijão, açúcar, pescados enlatados (sardinha e atum), dentre outros alimentos. A Companhia possui atuação no Brasil, Uruguai, Chile e Peru, com portfólio diversificado de marcas tradicionais, sólidas e com reconhecimento pelos consumidores. As atividades da Companhia tiveram início no ano de 1963, sob a forma de uma cooperativa no setor de arroz, e desde então, vem se expandindo tanto organicamente quanto por meio de aquisições de empresas e/ou marcas de alimentos no Brasil e em alguns dos principais países da América do Sul. Atualmente, a Camil possui um amplo portfólio de marcas, incluindo Camil, Namorado, União, Da Barra, Coqueiro e Pescador no Brasil, Saman no Uruguai, Tucapel no Chile e Costeño e Paisana no Peru. Com essas marcas a Companhia possui uma posição destacada nos mercados em que atua.

### 2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Camil enfrentou um ano de 2019 altamente competitivo, cenário do qual a Companhia sai ainda mais preparada e robusta para enfrentar oportunidades futuras. Avançamos em diferentes iniciativas de redução de custos e despesas, fortalecimento de nossas operações, consistência na execução da estratégia de crescimento orgânico e expansão por meio de aquisições. Alcançamos um ano marcado pelo crescimento de volume em nossas operações tanto no Brasil quanto no Internacional, com receita bruta acima de R\$6,2 bilhões, um crescimento de dois dígitos frente ao ano anterior, fruto do maior volume de vendas e incorporação da SLC Alimentos, que impulsionou a ampliação de nossa liderança no mercado de grãos no Brasil. Reforçando a estratégia da Companhia de expansão internacional para novas categorias, anunciamos a aquisição da unidade de negócios de Pet Food da Empresas Iansa S.A. no Chile. A aquisição representa um importante passo para a expansão das operações da Camil em novas categorias e fortalecimento de sua competitividade no Chile, país no qual a Camil possui histórico de constante crescimento e rentabilidade através de sua subsidiária Tucapel. Iniciamos o ano com cenário de subida de preços da matéria-prima, em especial na categoria de grãos no Brasil, aumento da competição e dificuldade de repasse de preços ao mercado. Diante desse cenário, tomamos medidas para enfrentar um ambiente competitivo e minimizar os efeitos negativos em nossa rentabilidade. Nossas ações demonstraram bons frutos: mesmo com crescimento de volumes em um cenário de alta nos preços de fretes no mercado, reduzimos a representatividade das despesas de vendas em nossa receita líquida no ano. Conseguimos observar o mesmo efeito nas despesas gerais e administrativas, fruto das iniciativas de redução de custos e despesas implementadas pela Companhia no último ano. Nosso foco no modelo de precificação e melhorias que trouxemos em processos e sistemas também nos ajudou a tomar decisões de forma mais eficiente e minimizar o impacto de alta competição e dificuldade de repasse de preços. Do ponto de vista industrial ajustamos nossas operações e inauguramos duas importantes unidades: i) em Suape/PE com produção multicategoria em arroz, feijão e açúcar e em Barra Bonita/SP para produção e empacotamento de açúcar. Investimos em fábricas modernas e automatizadas, nos auxiliando na expansão e fortalecimento da presença do Nordeste e aumentando nossa competitividade e eficiência em açúcar. No mercado Internacional continuamos com dinâmica favorável e resultados positivos. Observamos a recuperação das exportações do Uruguai, retomada de crescimento de vendas no Peru e observamos contínua performance positiva em nossas operações no Chile em volume e rentabilidade. Do ponto de vista financeiro, concluímos dois programas de recompra no ano, sendo o último em novembro de 2019, com a aquisição de aproximadamente 30,6 milhões de ações a preços atrativos, reforçando nossa estratégia de geração de valor aos nossos acionistas. Adicionalmente, concluímos a emissão de R\$600 milhões em debêntures em abril de 2019, vinculadas à emissão de CRA, instrumento utilizado desde o início de nosso trabalho de gerenciamento do endividamento, com custos próximos a 100% da Taxa DI, o que possibilitou a substituição de financiamentos com custos mais altos. Com isso, a alavancagem da Companhia encerrou o ano em 2,3x. Como evento subsequente, nos deparamos com o cenário da pandemia do Covid-19 que trouxe desafios adicionais para o dia a dia das empresas nos países e nos mais diversos segmentos, e para a Camil não foi diferente. Como empresa do setor de alimentos, a Camil deve garantir a população nos segmentos que atua acesso a alimentos, sem perder de vista a segurança e saúde de seus colaboradores e das comunidades que se relaciona. Desta forma, a Companhia implementou um plano de contingência com uma série de medidas para enfrentamento ao vírus com o objetivo de garantir a continuidade de seus negócios e a segurança de seus colaboradores e operações. Frente às dificuldades apresentadas, seguimos as orientações do Ministério da Saúde e entidades governamentais de cada país e adaptamos a nossa rotina protegendo e educando os colaboradores contra as ameaças da doença. Dentre as principais medidas destacamos: criação de um comitê de crise para a gestão diária das ações necessárias para assegurar a segurança de nossos colaboradores, realização de intensa comunicação, fóruns de discussão e orientação sobre prevenção ao Covid-19, afastamento de colaboradores do grupo risco, intensificação de técnicas de higiene pessoal e reforço do uso de barreiras sanitárias nas unidades operacionais. Adicionalmente, reforçamos a gestão do nível de estoque de matéria-prima, insumos e produtos acabados e reorganização da produção, ações para garantir o distanciamento seguro entre colaboradores evitando aglomerações, suspensões a participação de todos em eventos corporativos, reuniões presenciais e viagens por comunicação entre unidades de forma remota por meio eletrônico, assim como adotamos o trabalho remoto no escritório corporativo. Continuamos operando e reafirmando o compromisso com a segurança dos colaboradores, garantindo o atendimento de nossos clientes para que não falte alimentos nas comunidades e regiões onde atuamos na América do Sul. Além das iniciativas de preservação da saúde, segurança de seus colaboradores, e garantia do suprimento de alimentos à população em meio a pandemia de Covid-19, a Camil fortaleceu sua liquidez financeira de curto prazo. Diante das incertezas econômicas, de forma preventiva, a Camil garantiu sua necessidade financeira para o ano de 2020 através da captação de empréstimos no valor de aproximadamente R\$1,3 bilhão em março e abril de 2020, incluindo os recursos necessários para concretizar a aquisição dos negócios de Pet Food no Chile. A Camil continua acreditando no mercado de alimentos na América do Sul, que combina resiliência, oportunidades de crescimento e tende a ser menos impactado pela pandemia do Covid-19. Analisando as perspectivas futuras, crescimento sustentável continua sendo nossa maior prioridade. Com fortes marcas, plataforma diferenciada e posicionamento de liderança, possuímos múltiplas oportunidades de crescimento nos segmentos de atuação, desenvolvimento de novos mercados e entrada em novas categorias. Iniciamos um novo ano em um cenário desafiador de pandemia, porém com nossa energia renovada seguimos focados em nossa estratégia. Abrimos fóruns estruturados de discussão em 2019 em espaço para que todos contribuíssem na construção da estratégia da Companhia para os próximos anos e estamos cada vez mais confiantes que esse é o caminho para antecipar tendências e fortalecer nossa posição de consolidador no setor de alimentos da América do Sul.

Luciano Quatiero  
Diretor Presidente

Flavio Vargas  
Diretor Financeiro, de Relações com Investidores e Tributário

### 3. DESTAQUES DO ANO

#### Comunicados e Notícias

##### • Fevereiro 2020

**Aquisição da Unidade de Negócios Pet Food da Empresas Iansa S.A.:** Anunciamos a aquisição da Unidade de Negócios Pet Food da Empresas Iansa S.A. ("LDA"). A LDA opera no Chile como um dos líderes em marca de produtos de pet food, com market share significativo e elevado potencial de crescimento. A aquisição está alinhada com a estratégia da Companhia e representa um importante passo para a expansão das operações da Camil para novas categorias. Essa mais recente aquisição consiste em um passo importante para fortalecimento da competitividade no Chile, país no qual a Camil possui histórico de constante crescimento e rentabilidade por meio de sua subsidiária Tucapel.

O valor final da operação totalizou CLP37,0 bilhões de pesos chilenos, equivalente em fevereiro/2020 a aproximadamente R\$200 milhões de reais (ou US\$48 milhões de dólares). A conclusão da transação está sujeita à aprovação da autoridade chilena de defesa da concorrência do Chile - Fiscalía Nacional Económica ("FNE"), dentre outras condições usuais a este tipo de operação. Durante o período de análise pelo FNE as companhias continuarão operando de forma independente.

**A Camil possui um histórico consistente de crescimento e ampliação de participação de mercado por meio de aquisições. Quer saber mais sobre o histórico de transações? Acesse a seção de M&A e Mercado de Capitais do site de Relações com Investidores da Companhia em <http://rl.camilalimentos.com.br>.**

**Pagamento de Juros sobre Capital Próprio:** O Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio de R\$15,0 milhões, correspondente ao valor bruto unitário de aproximadamente R\$0,04 por ação. Tiveram direito ao JCP todos os acionistas detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia na data base de 2 de março de 2020, com pagamento realizado no dia 12 de março de 2020.

##### • Dezembro 2019

**Camil Day e Site Visit Super Barra 2019:** A Camil realizou o Camil Day 2019 em um cinema de São Paulo (SP) e a visita à sua nova planta de empacotamento de açúcar Super Barra em Barra Bonita (SP). Os eventos contaram com participação de mais de 150 investidores e apresentações dos membros da diretoria da Companhia, abordando temas de eficiência industrial, resultados recentes e tirando dúvidas do mercado com relação à Camil e ao mercado.

**Pagamento de Juros sobre Capital Próprio:** O Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio de R\$15,0 milhões, correspondente ao valor bruto unitário de aproximadamente R\$0,04 por ação. Tiveram direito ao JCP todos os acionistas detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia na data base de 11 de dezembro de 2019, com pagamento realizado no dia 23 de dezembro de 2019.

##### • Novembro 2019

**Programa de Recompra de Ações:** Concluímos em novembro de 2019 o terceiro programa de recompra de ações, com a aquisição em três operações que totalizaram aproximadamente 30,6 milhões de ações detidas pelo acionista Warburg Pincus, a R\$6,25/ação, reforçando nossa estratégia de geração de valor aos nossos acionistas. O programa foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária pelos acionistas. A totalidade das ações em tesouraria foram canceladas, passando a Camil a deter, desde novembro 2019, um capital social de 370 milhões de ações.

##### • Agosto 2019

**Novas embalagens da linha de açúcares União:** Novo design da linha de açúcares União chama mais a atenção do consumidor e facilita a identificação dos produtos em qualquer ponto de venda, além de trazer uma unidade visual muito atraente que valoriza a presença da marca. As embalagens de sucralose também ganharam nova roupagem e os sachês vieram com uma novidade: criativas mensagens ganharam ícones para ilustrar as embalagens.

**Inauguração Super Barra:** A Camil inaugurou em agosto de 2019 sua nova planta em Barra Bonita (interior de São Paulo), instalada próxima ao armazém e usina de nosso fornecedor estratégico de açúcar. A 13ª unidade fabril da Camil, fruto do projeto de internalização do processo de empacotamento de açúcar refinado destinado ao varejo, foi inaugurada com objetivo de aumentar nossa competitividade e eficiência em açúcar.

##### • Junho 2019

**Pagamento de Juros sobre Capital Próprio:** os acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovaram o pagamento de juros sobre capital próprio de R\$6 milhões e o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento R\$15 milhões complementares, totalizando R\$21 milhões. Adicionalmente, como evento subsequente, a Companhia aprovou a distribuição adicional de R\$15 milhões de JCP, com pagamento em setembro de 2019.

##### • Abril 2019

**Emissão CRA IV da Camil Alimentos:** Concluímos a 8ª emissão de debêntures vinculadas à emissão de certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) no valor de R\$600 milhões, com distribuição pública nos termos da Instrução CVM nº 400 e amortização integral no vencimento. A 1ª série consiste em juros remuneratórios correspondentes a 98% da Taxa DI e vencimento em abril de 2023. A 2ª série consiste em juros remuneratórios correspondentes a 101% da Taxa DI, com vencimento em abril de 2025.

**2º Programa de Recompra de Ações:** Aprovamos o 2º Programa de Recompra da Companhia e concluímos 100% da aquisição de 3.565.275 ações ordinárias.

##### • Março 2019

**Inauguração da nova fábrica em Suape (PE):** A inauguração da nova unidade de Suape, litoral de Pernambuco, ocorreu no dia 12 de março. Com área de 6.500m² construídos e capacidade 3,5 vezes superior à antiga fábrica de Recife, a planta é a mais moderna da região com produção multicategoria (arroz, feijão e açúcar), além de contar com um centro de distribuição. A estratégia da Companhia está na ampliação da liderança no mercado brasileiro de arroz, feijão e açúcar, além de aumentar a eficiência no Nordeste.

**Incorporação da SLC Alimentos:** Os Acionistas aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária da Camil a incorporação da totalidade do patrimônio líquido da SLC Alimentos, subsidiária integral da Camil, com sua consequente extinção, sendo que o capital social da Companhia permaneceu inalterado em decorrência da incorporação.

**Pagamento de Juros sobre Capital Próprio:** O Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio de R\$20,0 milhões, correspondente ao valor bruto unitário de aproximadamente R\$0,05 por ação. Tiveram direito ao JCP todos os acionistas detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia na data base de 29 de março de 2019, com pagamento realizado no dia 17 de abril de 2019.

#### Eventos Subsequentes

**Financiamento para aquisição da Unidade de Negócios de Pet Food da Empresas Iansa no Chile ("LDA"):** em março/2020, a Tucapel (Chile) firmou contrato de financiamento local de CLP37 bilhões (equivalente a R\$204,3 milhões ou USD45,4 milhões) à taxa de juros de 3,95%aa, a fim de viabilizar a aquisição da LDA. O fluxo de amortização do principal será realizado em 9 parcelas semestrais, iniciando em março/2022 e findando em setembro/2025.

**Impactos Covid-19:** Como evento subsequente, nos deparamos com o cenário da pandemia do Covid-19 que trouxe desafios adicionais para o dia a dia das empresas nos países e nos mais diversos segmentos. O segmento de atuação da Companhia é considerado essencial e, assim, não teve suas operações interrompidas e está seguindo as determinações das legislações governamentais em todo o seu parque fabril nos países de atuação na América do Sul.

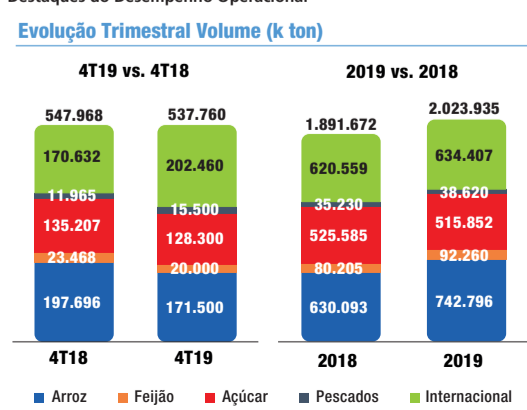
Frente às dificuldades apresentadas, seguimos as orientações do Ministério da Saúde e entidades governamentais de cada país e adaptamos a nossa rotina protegendo e educando os colaboradores contra as ameaças da doença. Dentre as principais medidas destacamos: criação de um comitê de crise para a gestão diária das ações necessárias para assegurar a segurança de nossos colaboradores, realização de intensa comunicação, fóruns de discussão e orientação sobre prevenção ao Covid-19, afastamento de colaboradores do grupo risco, intensificação de técnicas de higiene pessoal e reforço do uso de barreiras sanitárias nas unidades operacionais. Adicionalmente, reforçamos a gestão do nível de estoque de matéria-prima, insumos e produtos acabados e reorganização da produção, ações para garantir o distanciamento seguro entre colaboradores evitando aglomerações, substituímos a participação de todos em eventos corporativos, reuniões presenciais e viagens por comunicação entre unidades de forma remota por meio eletrônico, assim como adotamos o trabalho remoto no escritório corporativo. Continuamos operando e reafirmando o compromisso com a segurança dos colaboradores, garantindo o atendimento de nossos clientes para que não falte alimentos nas comunidades e regiões onde atuamos na América do Sul. Além das iniciativas de preservação da saúde, segurança de seus colaboradores, e garantia do suprimento de alimentos à população em meio a pandemia de Covid-19, a Camil fortaleceu sua liquidez financeira de curto prazo. Diante das incertezas econômicas, de forma preventiva, a Camil garantiu sua necessidade financeira para o ano de 2020 através da captação de empréstimos no valor de aproximadamente R\$1,3 bilhão em março e abril de 2020, incluindo os recursos necessários para concretizar a aquisição dos negócios de Pet Food no Chile.

A Companhia entende que está tomando todas as medidas adequadas para prevenir a disseminação do Covid-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período de quarentena. Embora as operações da Companhia não tenham sido afetadas de forma relevante até o momento, a Administração da Companhia não tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados à pandemia. A Administração segue com o monitoramento de futuros impactos financeiros e avaliação de ações a serem tomadas.

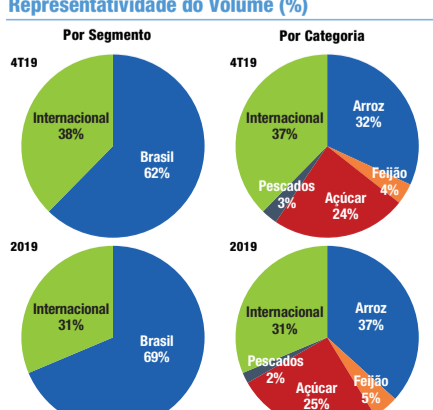
### 4. DESTAQUES DO RESULTADO

#### Destaque do Desempenho Operacional

##### Evolução Trimestral Volume (k ton)



##### Representatividade do Volume (%)



O 4T19 foi marcado pelo crescimento do volume de vendas de pescados (+29,5% YoY) e internacional (+18,7% YoY) e o ano de 2019 foi marcado pelo crescimento do volume de vendas de arroz +17,9% YoY, feijão +15,1% YoY, pescados +9,7% YoY e internacional +2,2% YoY.

#### Brasil

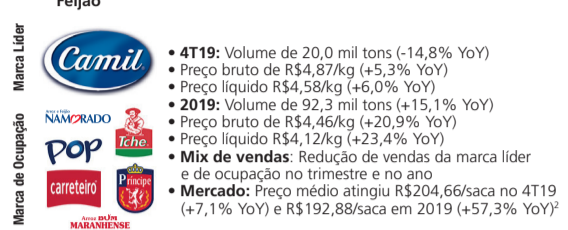
##### Arroz



##### Açúcar



##### Feijão



##### Pescados



#### Internacional

Volume de 202,5 mil tons (+18,7% YoY) no trimestre e 634,5 mil tons (+2,2% YoY) no ano.

Destaque para crescimento de volume de todos os países no trimestre e no ano:



<sup>1</sup> Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

<sup>2</sup> Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg

<sup>3</sup> Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Carioca Esalq-SP 50kg

#### DESEMPENHO OPERACIONAL

DESTAQUES	4T18	3T19	4T19	4T19 vs 4T18	4T19 vs 3T19	12M18	12M19	12M19 vs 12M18
<b>Volumes (em mil tons)</b>	28/02/19	30/11/19	29/02/20	4T18	3T19	28/02/19	29/02/20	12M18

BRASIL								
Volumes - Brasil								
Grãos	221,2	216,1	191,6	-13,4%	-11,3%	710,3	835,2	17,6%
Arroz	197,7	193,7	171,5	-13,3%	-11,5%	630,1	742,9	17,9%
Camil	147,3	139,5	124,3	-15,6%	-10,9%	579,7	545,3	-5,9%
SLC Alimentos <sup>4</sup>	50,4	54,2	47,2	-6,4%	-12,9%	50,4	197,5	291,9%
Feijão	23,5	22,4	20,0	-14,8%	-10,7%	80,2	92,3	15,1%
Camil	19,4	15,9	14,7	-24,0%	-7,3%	76,1	69,4	-8,9%
SLC Alimentos <sup>4</sup>	4,1	6,5	5,3	29,4%	-18,8%	4,1	22,9	462,6%
Açúcar	135,2	130,5	128,3	-5,1%	-1,7%	525,5	515,9	-1,8%
Pescados	12,0	10,0	15,5	29,5%	55,4%	35,2	38,7	9,7%
INTERNACIONAL								
Volumes - Internacional								
Uruguai	131,0	129,1	161,3	23,1%	24,9%	457,6	461,5	0,9%
Chile	18,6	22,7	19,4	4,1%	-14,5%	79,4	84,1	6,0%
Peru	21,0	24,4	21,8	3,7%	-10,8%	83,6	88,8	6,3%

PREÇOS BRUTOS (R\$/KG)								
Data Fechamento								
BRASIL								
Grãos								
Arroz	2,46	2,53	2,63	6,7%	3,9%	2,46	2,51	2,0%
Feijão	4,62	4,18	4,87	5,3%	16,5%	3,69	4,46	20,9%
Açúcar	2,02	2,33	2,39	18,2%	2,2%	2,04	2,21	8,1%
Pescados	20,31	20,37	20,94	3,1%	2,8%	20,39	20,61	1,1%
INTERNACIONAL								
Uruguai	1,81	2,12	1,85	2,6%	-12,5%	1,95	1,95	0,0%
Chile	5,32	5,64	5,33	0,3%	-5,4%	5,67	5,55	-2,1%
Peru	4,70	4,99	5,21	11,0%	4,4%	4,63	5,00	8,1%

PREÇOS LÍQUIDOS (R\$/KG)								
Data Fechamento								
BRASIL								
Grãos								
Arroz	2,14	2,26	2,32	8,3%	2,7%	2,15	2,21	2,9%
Feijão	4,32	3,81	4,58	6,0%	20,1%	3,34	4,12	23,4%
Açúcar	1,72	2,04	2,04	18,8%	-0,2%	1,75	1,91	8,7%
Pescados	15,33	15,95	15,80	3,1%	-1,0%	15,45	15,60	1,0%
INTERNACIONAL								
Uruguai	1,78	2,09	1,83	2,7%	-12,7%	1,91	1,9	



# CAMIL ALIMENTOS S.A.

CNPJ nº 64.904.295/0001-03

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

☆ continuação

**EBITDA** atingiu **R\$137,1 milhões (+19,0% YoY)** com **margem de 9,2% (+0,5pp YoY)** no 4T19 e **R\$441,7 milhões (-8,6% YoY)** com **margem de 8,2% (-2,0pp YoY)** no ano Comparado ao resultado ajustado de 2018<sup>1</sup>, o **EBITDA** apresentou variação de **+57,0% YoY e a margem +2,6pp YoY** no 4T19 e **+9,3% YoY e -0,3pp** no ano.

**Resultado Financeiro líquido** atingiu despesa de R\$13,7 milhões no trimestre (-17,6% YoY) em função, principalmente dos resultados com derivativos YoY. No ano, o resultado financeiro líquido atingiu uma despesa de R\$62,1 milhões (vs. R\$16 milhões em 2018). Destacamos que a base comparativa do 2018 foi impactada por receitas financeiras não recorrentes referentes ao reconhecimento de atualizações monetárias dos créditos fiscais reconhecidos no período. **Imposto de Renda e CSLL** atingiu R\$0,2 milhões positivos no trimestre (-99,1% YoY) e R\$3,5 milhões positivos no ano (vs. -R\$3,6 milhões em 2018), principalmente pelos efeitos da exclusão de subvenções sobre investimentos relativos aos créditos de ICMS e pagamento de JCP.

**Lucro Líquido** atingiu **R\$83,6 milhões (-16,6% YoY)** com **margem de 5,6% (-1,9pp YoY)** no 4T19 e **R\$239,6 milhões (-33,9% YoY)** com **margem de 4,4% (-3,2pp YoY)** no ano Comparado ao resultado ajustado de 2018<sup>1</sup>, o **Lucro Líquido** apresentou variação de **+7,8% YoY e a margem -0,2pp YoY** no 4T19 e **-2,5% YoY e -0,7pp** no ano.

<sup>1</sup> Comparações referentes ao Resultado Ajustado de 2018 exclui da base comparativa o efeito de receitas e despesas não recorrentes nos períodos.

### DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Demonstrativo de Resultados									
Consolidado									
Demonstrativos (em R\$ milhões)	4T18	3T19	4T19	4T19 vs. 4T18	4T19 vs. 3T19	12M18	12M19	12M19 vs. 12M18	
Data Fechamento	28/02/19	30/11/19	29/02/20	4T18	3T19	28/02/19	29/02/20	12M18	
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.538,3</b>	<b>1.656,2</b>	<b>1.736,9</b>	12,9%	4,9%	<b>5.503,0</b>	<b>6.251,2</b>	13,6%	
(-) Deduções de Vendas	(206,3)	(212,7)	(245,0)	18,7%	15,2%	(754,2)	(855,1)	13,4%	
Impostos sobre Vendas	(97,4)	(102,8)	(119,5)	22,7%	16,2%	(357,3)	(407,5)	14,1%	
Devoluções e Abatimentos	(108,9)	(109,8)	(125,5)	15,2%	14,3%	(396,9)	(447,6)	12,8%	
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.332,0</b>	<b>1.443,5</b>	<b>1.491,9</b>	<b>12,0%</b>	<b>3,4%</b>	<b>4.748,8</b>	<b>5.396,1</b>	<b>13,6%</b>	
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.009,6)	(1.100,8)	(1.154,3)	14,3%	4,9%	(3.527,1)	(4.145,3)	17,5%	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>322,4</b>	<b>342,7</b>	<b>337,7</b>	<b>4,7%</b>	<b>-1,5%</b>	<b>1.221,7</b>	<b>1.250,8</b>	<b>2,4%</b>	
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(263,0)	(244,3)	(244,0)	-7,2%	-0,1%	(923,9)	(954,5)	3,3%	
Despesas com Vendas	(184,1)	(164,0)	(169,0)	-8,2%	3,0%	(631,0)	(642,9)	1,9%	
Despesas Gerais e Administrativas	(78,9)	(80,3)	(75,1)	-4,9%	-6,5%	(292,9)	(311,5)	6,4%	
(+/-) Resultado da Equivalência Patrimonial	(0,4)	(0,9)	2,6	-749,0%	-374,7%	(1,0)	(0,6)	-38,0%	
(+) Outras Receitas Operacionais	28,9	(0,5)	0,8	-97,2%	n.a.	85,2	2,5	-97,1%	
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>87,9</b>	<b>97,0</b>	<b>97,0</b>	<b>10,4%</b>	<b>0,1%</b>	<b>382,0</b>	<b>298,2</b>	<b>-21,9%</b>	
(+/-) Resultado Financeiro	(16,6)	(19,4)	(13,7)	-17,6%	-29,5%	(16,0)	(62,1)	288,0%	
(-) Despesas Financeiras	(47,2)	(43,3)	(46,2)	-2,1%	6,6%	(217,9)	(189,3)	-13,1%	
(+) Receitas Financeiras	30,6	23,9	32,5	6,3%	35,9%	201,9	127,2	-37,0%	
<b>Resultado antes Impostos</b>	<b>71,3</b>	<b>77,6</b>	<b>83,4</b>	<b>16,9%</b>	<b>7,5%</b>	<b>366,0</b>	<b>236,2</b>	<b>-35,5%</b>	
Total Imposto de Renda/CSLL	29,0	(11,5)	0,2	-99,1%	-102,2%	(3,6)	3,5	-196,4%	
Imposto de Renda/CSLL	14,8	(10,2)	(0,6)	-104,3%	-93,8%	(33,3)	(22,1)	-33,6%	
Imposto de Renda/CSLL Diferido	14,2	(1,3)	0,9	-93,8%	n.a.	29,7	25,6	-13,8%	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>100,3</b>	<b>66,1</b>	<b>83,6</b>	<b>-16,6%</b>	<b>26,5%</b>	<b>362,4</b>	<b>239,6</b>	<b>-33,9%</b>	
Lucro Líquido/ação	<b>0,25</b>	<b>0,18</b>	<b>0,23</b>	<b>-9,6%</b>	<b>26,5%</b>	<b>0,90</b>	<b>0,65</b>	<b>-28,0%</b>	
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>77,6</b>	<b>66,1</b>	<b>83,6</b>	<b>7,8%</b>	<b>26,5%</b>	<b>245,8</b>	<b>239,6</b>	<b>-2,5%</b>	
Lucro Líquido Ajustado/ação	0,19	0,18	0,23	19,4%	26,5%	0,62	0,65	4,5%	
<b>Reconciliação EBITDA</b>									
Lucro Líquido	100,3	66,1	83,6	-16,6%	26,5%	362,4	239,6	-33,9%	
(-) Resultado Financeiro Líquido	16,6	19,4	13,7	-17,6%	-29,5%	16,0	62,1	288,0%	
(-) Imposto de Renda/CSLL	(29,0)	11,5	(0,2)	-99,1%	-102,2%	3,6	(3,5)	-196,4%	
(-) Depreciação e Amortização	27,3	36,0	40,0	46,6%	11,1%	101,4	143,5	41,5%	
<b>(=) EBITDA</b>	<b>115,2</b>	<b>133,0</b>	<b>137,1</b>	<b>19,0%</b>	<b>3,1%</b>	<b>483,4</b>	<b>441,7</b>	<b>-8,6%</b>	
(+/-) Receitas e Despesas não recorrentes	<b>27,9</b>	-	-	-	-	<b>79,2</b>	-	-	
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>87,3</b>	<b>133,0</b>	<b>137,1</b>	<b>57,0%</b>	<b>3,1%</b>	<b>404,2</b>	<b>441,7</b>	<b>9,3%</b>	
<b>Margens</b>									
<b>Margem Bruta</b>	24,2%	23,7%	22,6%	-1,6pp	-1,1pp	25,7%	23,2%	-2,5pp	
<b>Margem EBITDA</b>	8,6%	9,2%	9,2%	0,5pp	0,0pp	10,2%	8,2%	-2,0pp	
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	6,6%	9,2%	9,2%	2,6pp	0,0pp	8,5%	8,2%	-0,3pp	
<b>Margem Líquida</b>	7,5%	4,6%	5,6%	-1,9pp	1,0pp	7,6%	4,4%	-3,2pp	
<b>Margem Líquida Ajustada</b>	5,8%	4,6%	5,6%	-0,2pp	1,0pp	5,2%	4,4%	-0,7pp	

Comparações referentes ao Resultado Ajustado de 2018 exclui da base comparativa o efeito de receitas e despesas não recorrentes nos períodos.

### 5. MARCAS

Construção de marcas fortes, reforçar a conexão com nossos consumidores através de serviços de valor agregado e campanhas que contribuam para diferenciação dos nossos produtos é uma prioridade para a Companhia. Essa estratégia nos permite capturar um prêmio de marca nos mercados de atuação e é um pilar importante o valor da companhia no longo prazo. Nossa estratégia de marketing é pautada no relacionamento com consumidor. Atuamos fortemente através de plataformas digitais, acompanhando as necessidades do dia a dia de nossos consumidores, seja para idealização do cardápio da semana, escolha de uma receita para uma data especial ou aquela sobremesa de Natal. Nossa ampla linha de produtos faz parte do cardápio de nossos consumidores, do café da manhã ao lanche da noite. Por isso trabalhamos fortemente em demonstrar nos meios digitais a amplitude de nossas linhas bem como a versatilidade, indo muito além das receitas clássicas, associando e influenciando o consumidor desde o momento zero de sua jornada. Alinhado à isso, garantimos presença Nacional e comunicamos a grandeza de nosso portfólio com alta visibilidade através do Patrocínio do MasterChef, pelo 5º ano consecutivo nossa parceria proporciona uma plataforma com alto engajamento tanto na TV quanto nos meios digitais, ensinando novos usos e a versatilidade de nosso portfólio. Mas é no ponto de venda que fazemos toda diferença: além de possuir a maior cobertura nacional de promotores da nossa indústria, trabalhamos com materiais e execuções diferenciadas, com direcionadores de loja perfeita, além de um calendário de ativações robusto que conta com degustação, Comprer&Ganhe, abordagem e participação nas campanhas das redes. Com isso garantimos visibilidade diferenciada no momento mais crucial da jornada do consumidor: o momento de compra. Nossas marcas possuem fortes posicionamentos nas mentes de nossos consumidores, com um propósito claro, que pauta todas nossas ativações. Essa diferenciação é construída através de campanhas, e ações que demarcam nosso território. Abaixo segue um breve histórico dos principais projetos do ano.

- Promoção Vem Pra Mesa Brasil:** Primeira promoção multicategorial realizada pela Camil, premiou um participante com R\$500 mil e ainda sorteou R\$1 mil/dia durante todo o período de ativação, e contou com a parceria da apresentadora Ana Maria Braga. A ação, lançada de forma inusitada através de "memes" da apresentadora, virou *trendtopic* no *Twitter* o que garantiu grande visibilidade e *"talkability"* da campanha entre consumidores e varejistas. Impactamos 94% do target com frequência média de 6,3, chegamos a mais de 400 mil PDVs com nossas embalagens, aceleramos vendas e ganhamos *share* no período na nossa principal categoria Arroz.
- Cake Truck:** Para dar mais visibilidade e trazer inovação para ações do tipo *compre e ganhe*, desenvolvemos uma experiência bastante diferenciada e de grande impacto no ponto de venda, na qual o consumidor ganhava um bolo já assado em uma embalagem presentável na compra de 4 Misturas Para Bolo União. No decorrer de 5 dias de ação, foram entregues em média 150 bolos por dia, equivalente a 3 mil unidades de produtos vendidos. O novo modelo contribuiu com novas arregações para a negociação com as lojas, levando as vendas para um novo patamar.
- São João de Caruaru:** Voltamos a patrocinar o evento, no principal mercado para Sardinha, realizando ativações no palco principal de shows e com um estande com espaço fotográfico e degustação de patês. Além disso, retomamos a parceria com Fit Dance, lançando um novo *single* para o evento, e fizemos uma ação com a influenciadora Laurinha Marinho gerando o #DesafioCoqueiro, no qual ela aprendeu a coreografia em menos de um mês para dançar junto com o grupo no palco principal do evento.
- MasterChef:** Pelo quinto ano consecutivo, patrocinamos as duas temporadas (MasterChef Amadores 2019 e MasterChef: A Revanche) do reality show, nas quais realizamos provas especiais: na primeira, com grãos, tornando-os protagonistas de um prato sem proteína animal; na segunda, com uma sobremesa de Natal desenvolvida pela chef Paola Carosella.
- Me Poupe na TV:** Patrocínamos as vinhetas da primeira temporada do programa com a marca Camil apresentado por Nathália Acuri, especialista em finanças pessoais, que auxiliou algumas pessoas a reorganizarem suas vidas financeiras por meio de escolhas inteligentes em diversos aspectos, inclusive no momento de fazer compras.
- Mara Cakes Fair:** A marca União participou da primeira edição da feira, destinada ao público confeitiro, com um estande "instagramável", degustação de produtos e patrocinadora única do Congresso Internacional. O evento, destinado ao público profissional, contou mais de 20 mil visitantes tornando-se a maior feira do setor de confeitaria do Brasil.
- Amigo Secreto União:** Com uma mecânica promocional e social, conseguimos engajar mais de 10 mil pessoas em uma troca de presentes virtuais, que renderam um prêmio de R\$10 mil para duas pessoas e uma doação de R\$50 mil para a ONG Gastromotiva. A ação também contou com influenciadores digitais de grande renome (tais quais a apresentadora do Bake Off Brasil, Beca Milano) como apoio de comunicação, realizando um amigo secreto nas mídias sociais para divulgar a ação.
- Natal Sem Fome:** Pelo segundo ano consecutivo, participamos de uma das maiores mobilizações solidárias do Brasil com uma mecânica de vendas que gerava doações. Ao todo foram doadas 84 toneladas de alimentos, dobrando o volume arrecadado em 2018 e ampliando substancialmente nossa participação na campanha. A mecânica foi divulgada nas lojas de 5 redes, onde a cada 10kg de Arroz e Feijão Camil vendidos para o consumidor, doamos 1kg de alimentos.
- Promoção Beleza Na Lata:** A edição 2020, que contou com a dupla sertaneja Maiara & Maraisa como garotas propagandas, foi a maior de todos os tempos, alcançando alguns resultados históricos. Foram mais de 42 mil pessoas participando, totalizando um pouco mais de 208 mil produtos cadastrados. Esse é o alcançado de alguns ajustes de nota realizados em cima dos aprendizados coletados nos últimos anos: trouxemos mais pontos de contato para facilitar a participação do consumidor, dando a possibilidade de efetuar o cadastro por meio do WhatsApp também, e disponibilizamos QR Codes em todos os materiais promocionais para incentivar a participação diretamente do PDV. Também otimizamos a comunicação criando um funil de conversão de mídia, aumentando a frequência de impactos de nossas peças com mensagens diferentes, para os diferentes momentos da jornada do consumidor, além de trazer novos veículos para o plano de comunicação (nacionais e regionais) que ampliaram a visibilidade da campanha (como os carros de som em PE e SP, chamadas na cobertura de notícias de helicópteros nas rádios de SP e disparos de e-mail marketing para a base promocional YouIn).
- CyberCook:** Buscando entender com mais profundidade o comportamento dos consumidores de nossas marcas, tanto na forma como utilizamos nossos produtos quanto em sua jornada para adquiri-los, iniciamos essa parceria com um dos maiores sites de culinária do Brasil pertencente ao Grupo Carrefour. Nela, desenvolvemos o espaço Marmitaria, que disponibiliza ao consumidor uma curadoria de receitas para auxiliar e dar diversidade para o cardápio do dia a dia, nos permitindo criar uma nova camada de relacionamento com o consumidor. Até o momento, mais de 450 mil usuários já utilizaram essa plataforma.

### Raio-X das Plataformas Digitais:

Marca Camil	Marca União	Marca Coqueiro
Site: 1.490.218 usuários	Site: 1.357.792 usuários	Site: 391.171 usuários
2.552.196 visualizações de página	3.502.022 visualizações de página	1.250.759 visualizações de página
88% do tráfego de dispositivos móveis	89% do tráfego de dispositivos móveis	86% do tráfego de dispositivos móveis
Facebook: 500 mil seguidores	Facebook: 1,2 milhões de seguidores	Facebook: 323 mil seguidores
Instagram: 12 mil seguidores	Instagram: 117 mil seguidores	Instagram: 8,7 mil seguidores
YouTube: 40,6 mil inscritos	YouTube: 92,7 mil inscritos	YouTube: 7,2 mil inscritos

Com relação ao esforço de construção de longo prazo de nossas marcas, buscamos o crescimento da frequência de compra e da preferência de nossos consumidores por meio de posicionamentos únicos, com forte conexão emocional. Marcas altamente reconhecidas e preferidas pelos consumidores resultam em maior giro do produto da gôndola e possibilidade de extração de valor e rentabilidade diferenciadas. Adicionalmente, o aprendizado obtido na exploração de múltiplas marcas permitem a Companhia extrair o máximo de sua posição de liderança, preferência e força.

- Prêmios**
- Prêmio IR Magazine 2019 - Melhor CFO (small caps); nov-19
  - Reconhecimento ao time de RI pela Institucional Investor 2019; jun-19
  - União é líder na Categoria Açúcar em Prêmio da Abase/Nielsen 2019; fev-19
  - Líderes de Vendas 2019 da Nielsen, para União, como marca mais lembrada; fev-19
  - Melhor Fornecedor na categoria Mercadoria da rede Prezunic; mar-19
  - Camil conquista três troféus no Prêmio EMBANEWS 2019; mai-19
  - Prêmio Top Of Mind 2019 da Revista Amanhã. Namorado e União 1º lugar nas categorias feijão e açúcar; mai-19
  - Prêmio Diário de Pernambuco Marcas Preferidas 2019; jul-19
  - Marcas de Sucesso do Correo Popular, Camil foi eleita como a marca mais lembrada na categoria Arroz da 19ª pesquisa de lembrança de marca realizada em Campinas; set-19
  - Prêmio Melhores Empresas que se Comunicam com Jornalistas 2019; out-19
  - Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas na categoria Agricultura, realizado pelo CECOM e pela revista Negócios da Comunicação; out-19
  - Estadão Época Mais 2019; out-19
  - Prêmio Época ReclameAqui 2019 - Categoria Alimentos - Mercadoria; nov-19
  - Prêmio APAS Acontece de 2019, Camil foi a mais citada pelos compradores na categoria de mercadoria seca de SP, pelo 3º ano consecutivo; nov-19
  - As 500 Marcas do Sul 2019 - Ranking; nov-19
  - Prêmio IR Magazine 2019 - Melhor CFO (small caps); nov-19
  - Prêmio Melhores do Agronegócio 2019 - Revista Globo Rural; nov-19
  - Jacaré de Bronze do Prêmio Caio 2019, pela campanha de incentivo "Camil Campeões de Vendas 2018"; dez-19

### 6. ESTRATÉGIA E PERSPECTIVAS

Somos uma das maiores multinacionais brasileiras de bens de consumo no setor de alimentos no Brasil e na América do Sul. Atuamos nas categorias grãos (principalmente arroz e feijão), açúcar e pescados enlatados (sardinha e atum, incluindo molhos e patês) por meio de marcas com forte reconhecimento e líderes em participação de mercado no Brasil, Uruguai, Chile e Peru.

Nossa estratégia é de fortalecer a posição da Camil como consolidadora do setor de alimentos da América do Sul, que acreditamos ser o mercado que conseguimos explorar o valor de nossas vantagens competitivas, diferenciação de nosso modelo de negócios e crescimento sustentável de rentabilidade. Temos o objetivo de fazer parte do dia a dia de nossos consumidores, estando presentes em todos os momentos relevantes ao longo do dia, trazendo experiências e participando de momentos importantes em suas vidas. Nossas marcas líderes são consideradas ícones em suas categorias, que por meio da nossa sólida plataforma de distribuição, alcançam os principais centros consumidores nos países que possuímos presença.

Agimos de forma responsável, sustentável e consistente, explorando os atributos de nossos produtos e serviços e ao mesmo tempo oferecendo experiência de consumo com qualidade a preços competitivos e acessíveis. Participamos do processo de evolução da indústria de alimentos da América do Sul fazendo parte das principais iniciativas relacionadas a inovação, praticidade e saúde da indústria.

Atuamos em um mercado altamente competitivo, fragmentado e com margens apertadas no qual, ao longo de mais de 60 anos de história, possuímos histórico de geração de valor, crescimento e retorno aos nossos acionistas.

Nosso modelo de negócio é baseado em um amplo portfólio de marcas líderes em múltiplas categorias de produtos.

Investimos em parques produtivos modernos e eficientes e em uma plataforma sólida de distribuição nas regiões onde operamos. Atuamos de forma diversificada em 3 categorias e possuímos operações em 4 países da América do Sul, além de exportar para mais de 50 países do mundo.

- Os principais elementos de nossa estratégia são baseados em:
- Consolidar o mercado brasileiro de arroz e feijão altamente fragmentado e ampliar a liderança de nossas marcas;
  - Exportar o modelo de múltiplas categorias que possuímos no Brasil para outros países que atuamos;
  - Ampliar o portfólio de marcas e produtos em novas categorias de alto giro de mercadoria seca, com potencial de crescimento; e
  - Expandir nossas operações em outros países da América Latina.

Possuímos histórico de crescimento orgânico e por meio de aquisições, com mais de 16 aquisições realizadas nos últimos anos, com sucesso na integração e exploração de oportunidades em novas categorias ou geografias. Continuamos perseguindo, de forma conservadora e realista, oportunidades para expansão de nossa atuação, com foco em fortalecer nossas vantagens competitivas, expandir nossa distribuição e aumentar o potencial de obtenção de sinergias. Acreditamos que a combinação de liderança de marca em diversas categorias de produtos, extensa plataforma de distribuição, modelo de negócio sólido e resiliente e comprovado aumento de resultado operacional com rentabilidade, nos colocam em posição privilegiada para capturar o potencial de crescimento do setor de alimentos na América do Sul, tanto organicamente como por meio de aquisições.

### 7. POLÍTICA DE DIVIDENDOS

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas a distribuição de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, após a dedução da reserva legal e de contingências, se houver. O montante é distribuído a título de dividendo obrigatório e/ou juros sobre capital próprio, salvo a distribuição facultativa de dividendos complementares em montantes a serem determinados pela Companhia que, em caso de deliberação, deve ser submetida à aprovação de Assembleia de Acionistas.

### 8. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Com a abertura de capital realizada em setembro de 2017, a Camil passou a fazer parte do segmento especial da B3 denominado Novo Mercado, sob o código "CAML3", e, portanto, está sujeita a requisitos adicionais estabelecidos pelas regulações desse segmento.

Desde 1998, temos como acionistas fundos de *Private Equity* que nos ajudaram a desenvolver e adotar práticas de governança corporativa diferenciadas. Contamos ainda com a participação do Sr. José Fay, ex-CEO da BRF - Brasil Foods S.A., e do Sr. Carlos Júlio, ex-CEO da Tecnisa, como membros independentes de nosso Conselho de Administração, além de dispormos de um Código de Ética, que reúne os princípios e valores que devem orientar os comportamentos e as atitudes de todos os envolvidos na condução de nossos negócios. A Companhia também conta com os órgãos de assessoramento dos Conselhos, incluindo o Comitê de Auditoria, Comitê de Finanças, Comitê de Gente e Gestão e Comitê de Ética.

Somos uma Companhia comprometida em manter elevados padrões de governança corporativa, baseado em princípios que privilegiam a transparência, tratamento igualitário dos acionistas, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

### 9. SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ao longo do último ano, concentramos os esforços na revisão das ações das nossas unidades com os colaboradores internos e comunidade externa, que resultou na construção da Estratégia de Responsabilidade Social Camil. Sendo definido o nosso foco de atuação em "Alimentar e Nutrir Relações", que se desdobra nos pilares de atuação que são a base dos direcionadores para aprovação e busca de projetos alinhados aos nossos objetivos. Descrevemos abaixo os pilares e principais atividades relacionadas neste último ano:

**Relações Internas**  
Contempla todo cuidado com os colaboradores em relação à Segurança e Qualidade de vida:

- Implementação do Programa de Qualidade de Vida - Camil Vida Saudável para os colaboradores do escritório Central, com direcionamentos para as demais unidades, que trouxe suporte em relação ao aspecto físico, mental, social e financeiro para toda a equipe; e
- Pesquisa de Diagnóstico com a Liderança sobre Diversidade e Inclusão que serviu como base para as ações do próximo ano do Comitê.

**Relações com Meio Ambiente:**  
Foco nas diversas etapas da cadeia produtiva, tendo monitoramento do impacto no meio ambiente e terceiros envolvidos na produção e distribuição dos nossos produtos:

- Manutenção da Certificação *Dolphin Safe* no nosso Atum. Assegurando que os peixes são pescados à vara, reduzindo assim o impacto na vida marinha; e
- Revisão da forma que atuamos com a Logística Reversa: somos signatários da Coalizão de Logística Reversa da ABIA (Associação Brasileira da Indústria de Alimentos) e concentramos nossos esforços ao longo do ano na busca de parceiros que aumentem nosso impacto positivo ao longo dos próximos anos, com início em 2020.

**Relações com a Comunidade**  
Ações que envolvem a Comunidade externa à Camil, com foco nas áreas ao redor das nossas Unidades, projetos que apoiem a Redução de Fome e Desnutrição, Combate ao desperdício de Alimentos e Comunicação Responsável:

- Mais de 50 toneladas de alimentos doados para diversas instituições, entre elas CREN (Centro de Referência de Educação Nutricional), Casa Hope outros projetos regionais;
- Doação de alimentos próximo à validade da Cozinha Experimental para o Banco de Alimentos;
- Parceria com AACD para contribuição voluntária dos nossos colaboradores através de desconto em folha;
- Projeto Revitaliza: patrocinado via Lei de Incentivo (PROAC-ICMS), realizamos a revitalização de um espaço comunitário e aberto ao público, para que a população pudesse ter um local agradável para convivência. Além de oferecer oficinas de Jardinagem, Grafite e Mobiliário Urbano para a comunidade ao redor do local;
- Natal sem fome: pelo 2º ano participamos desta campanha liderada pela Ação da Cidadania. Ao todo foram doadas 84 toneladas de alimentos, dobrando o volume arrecadado em 2018 e ampliando substancialmente nossa participação na campanha; e
- Amigo Secreto União: campanha realizada no Natal que destinou R\$50.000 para a ONG Gastromotiva, para serem investidos na formação dos alunos de população mais carente.
- Covid-19: foram investidos R\$300 mil na compra de equipamentos e materiais hospitalares destinados para os Serviços de Saúde das cidades onde nossas fábricas estão localizadas. Desde o início da Pandemia, doamos 202 toneladas dos nossos produtos, além das doações realizadas mensalmente. Priorizamos iniciativas que atuam nas cidades onde estão localizadas as nossas Unidades Produtivas, contribuindo assim, com a comunidade em que estamos inseridos como a Prefeitura de Aparecida de Goiânia (GO), Cabo de Santo Agostinho (PE) e Itapeuru (MA). Para aumentar o impacto das nossas doações, apoiamos campanhas de arrecadações das Lives de cantores como Luan Santana, Diogo Nogueira, Anita e Joelma, que possibilitaram a distribuição das nossas doações para chegar a quem mais precisa, como por exemplo CUFA (Central Única das Favelas) e UNICEF. E também foi realizada, uma campanha interna de doação de alimentos com os nossos colaboradores que teve alta participação e colaboração com este volume total de alimentos doados.

A nossa história de mais de 50 anos foi construída por pessoas. São nossos fundadores, clientes, colaboradores, fornecedores e investidores. Seguimos focados em nosso papel de trabalhar positivamente em conjunto pela sustentabilidade de nossos negócios, com olhar de desenvolvimento e dedicação a todos que fazem parte do processo.

### 10. GENTE E GESTÃO

Os nossos colaboradores são protagonistas do nosso sucesso e temos um time talentoso, empreendedor, motivado e com experiências diversas e grande potencial que, juntos, fazem a diferença em nossos resultados. São aproximadamente 6.500 colaboradores no Brasil e na América Latina engajados com o nosso propósito em fazer a diferença na vida das pessoas, atuando para satisfazer as necessidades dos nossos clientes (internos e externos), sempre focado na melhoria contínua de nossos processos e ações. Temos processos robustos de Gestão de Pessoas alinhados com a nossa missão, valores e direcionadores estratégicos para avançar continuamente o desenvolvimento de Gente e Gestão, os quais destacamos:

- Processos estruturados de atração, seleção e contratação;
- Programa de estágio voltado para o desenvolvimento e formação de profissionais para a sustentabilidade do negócio;
- Gestão de metas desafiantes, mapeamento de competências, sucessão e resultados atingidos para toda a liderança com foco em gestão de pessoas e processos;
- Desenvolvimento de pessoas humanizado e com foco em resultados;
- Consistente administração de Remuneração e Benefícios garantindo o equilíbrio interno e a atratividade, competitividade de nossas práticas e reconhecimento e recompensa de nossos colaboradores;
- Constante capacitação técnica e comportamental de nossos líderes e equipes;
- Cultura voltada para um ambiente saudável e seguro;
- Governança e conformidade nos processos operacionais



# CAMIL ALIMENTOS S.A.

CNPJ nº 64.904.295/0001-03

continuação

## BALANÇOS PATRIMONIAIS - 29 DE FEVEREIRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais)

Table with columns: Controladora, Consolidado, Nota, 29/02/2020, 28/02/2019, 29/02/2020, 28/02/2019. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber, etc.

Table with columns: Controladora, Consolidado, Nota, 29/02/2020, 28/02/2019, 29/02/2020, 28/02/2019. Rows include Passivo e patrimônio líquido, Fornecedores, Empréstimos, etc.

Total do ativo não circulante 4.397.341 3.816.267 4.809.389 4.436.660

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

29 DE FEVEREIRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação, expresso em reais)

Table with columns: Controladora, Consolidado, Nota, 29/02/2020, 28/02/2019, 29/02/2020, 28/02/2019. Rows include Receita líquida de vendas e serviços, Despesas com vendas, Custos das vendas e serviços, etc.

Resultado financeiro líquido 53.029 2.719 (62.084) (15.969)

Resultado antes dos impostos 209.360 344.328 236.156 366.012

Imposto de renda e contribuição social 2.065 (10.591) (22.127) (33.287)

Resultado líquido de impostos 207.295 333.737 214.029 332.725

Lucro líquido de imposto 207.295 333.737 214.029 332.725

Lucro líquido, diluído, por ação - R\$ 19b 0,6123 0,8960 0,6123 0,8960

Lucro líquido, diluído, por ação - R\$ 19b 0,6109 0,8960 0,6109 0,8960

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

29 DE FEVEREIRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais)

Table with columns: Controladora, Consolidado, 29/02/2020, 28/02/2019. Rows include Lucro líquido de imposto, Outros resultados abrangentes, etc.

Resultado abrangente do exercício, líquido de impostos 347.420 436.112

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 29 DE FEVEREIRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais)

Table with columns: Nota, Capital social, Gastos com emissão de ações, Reserva especial de ações em tesouraria, Opções outorgadas, Reserva legal, Lucros acumulados, Retenção de lucros, Dividendos adicionais propostos, Outros resultados abrangentes, Total. Rows include Saldo em 28 de fevereiro de 2018, Realização da depreciação do valor justo, etc.

Saldo em 29 de fevereiro de 2020 950.374 (12.380) 220 4.895 74.755 720.429 41.959 33.441 435.679 2.249.372

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

29 DE FEVEREIRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Camil Alimentos S.A. ("Camil" ou "Companhia") é uma Sociedade Anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo/SP, que junto com suas controladas e coligadas...

de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2)/NBC TG 03 (R3)/IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante...

2.6. Receita de contrato com cliente: A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável.

2.8. Tributos: Imposto de renda e contribuição social: As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do Balanço Patrimonial. No Brasil, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social.

Table with columns: 29/02/2020, 28/02/2019, Direta, Indireta. Rows include Camil Alimentos S.A., Camil Uruguay Sociedad de Inversión S.A., etc.

Table with columns: 29/02/2020, 28/02/2019. Rows include Dólar EUA (USD), Peso Chile (CLP), Novo Sol/Peru (PEN).

2.1. Demonstrações financeiras consolidadas: Em 29 de fevereiro de 2020 e 28 de fevereiro de 2019, a Companhia mantém participação nas seguintes empresas controladas e coligadas:

2.2. Demonstrações financeiras consolidadas: Em 29 de fevereiro de 2020 e 28 de fevereiro de 2019, a Companhia mantém participação nas seguintes empresas controladas e coligadas:

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

29 DE FEVEREIRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais)

Table with columns: Controladora, Consolidado, 29/02/2020, 28/02/2019. Rows include Fluxos de caixa das atividades operacionais, Fluxos de caixa das atividades de investimento, Fluxos de caixa das atividades de financiamento.

Fluxos de caixa das atividades operacionais 209.360 344.328 236.156 366.012

Fluxos de caixa das atividades de investimento (833) 406.711 (833) 406.711

Fluxos de caixa das atividades de financiamento 727.895 108.602 1.151.455 626.693

Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa 1.036.422 1.759.641 3.583.704 1.399.416

Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa 1.036.422 1.759.641 3.583.704 1.399.416

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

29 DE FEVEREIRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais)

Table with columns: Controladora, Consolidado, 29/02/2020, 28/02/2019. Rows include Receitas, Vendas de mercaderia, produtos e serviços, Outras receitas, etc.

Receitas 4.287.687 3.552.347 5.807.408 5.110.486

Despesas com vendas 9.831 1.852.672 15.195 2.141.481

Provisão (reversão) de créditos de liquidação duvidosa (395) (1.371) (385) (3.373)

Resultado líquido de vendas 4.297.163 1.738.299 5.822.128 5.318.594

Despesas com vendas 9.831 1.852.672 15.195 2.141.481

Provisão (reversão) de créditos de liquidação duvidosa (395) (1.371) (385) (3.373)

Resultado líquido de vendas 4.297.163 1.738.299 5.822.128 5.318.594

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

29 DE FEVEREIRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais)

Table with columns: Controladora, Consolidado, 29/02/2020, 28/02/2019. Rows include Lucro líquido de imposto, Outros resultados abrangentes, etc.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





# CAMIL ALIMENTOS S.A.

CNPJ nº 64.904.295/0001-03

continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 29 DE FEVEREIRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldos em 03/12/2018	Valor justo apurado/PPA originalmente	Ajustes aos valores apurados	Saldos finais
<b>Total do ativo</b>	<b>326.522</b>	<b>89.013</b>	<b>(25.018)</b>	<b>390.517</b>
Passivos				
Empréstimos e financiamentos, líquido de derivativos	176.463	-	-	176.463
Provisão para demandas judiciais	454	122	-	576
Fornecedores	15.148	-	-	15.148
Tributos a recolher e provisão de férias/encargos	9.737	-	-	9.737
Tributos diferidos	-	18.362	(18.362)	-
Outros passivos	4.953	-	-	4.953
<b>Total do passivo</b>	<b>206.755</b>	<b>18.484</b>	<b>(18.362)</b>	<b>206.877</b>
<b>Valor apurado dos ativos líquidos adquiridos</b>	<b>119.767</b>	<b>70.529</b>	<b>(6.656)</b>	<b>183.640</b>

Com o propósito de integrar tais serviços, em 1º de março de 2019, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a Companhia aprovou por unanimidade, a incorporação da SLC Alimentos Ltda., cujo ativo líquido incorporado, em 1º de março de 2019, foi:

	Saldo Incorporado
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	11.516
Contas a receber	48.444
Estoques	25.618
Tributos a compensar	97.718
Imobilizado, líquido (Nota 11)	111.870
Intangível (Nota 12)	32.499
Outras contas	6.773
<b>Total dos ativos</b>	<b>334.438</b>
Passivos	
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	148.166
Provisão para demandas judiciais (Nota 18.1)	593
Outros passivos	14.584
Total dos passivos	163.343
Valor dos ativos identificáveis líquidos (Nota 10)	171.095

O ajuste no valor da contraprestação, no valor de R\$6.656 e o efeito nos tributos diferidos de R\$18.362, não impactaram os dados incorporados mencionados no quadro acima, pois os ajustes contábeis foram contabilizados diretamente na Companhia, responsável pela incorporação da SLC Alimentos Ltda., pois foram apurados posteriormente à incorporação e antes de completarem um ano da data de aquisição. b) Aquisição da Unidade de Negócios de Pet Food da Empresas IANSA no Chile. Em 22 de janeiro de 2020, a controladora Empresas Tucapel S.A. celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Ativos da LDA SpA e os ativos relacionados à Unidade de Negócios de Pet Food da Empresas IANSA S.A. ("LDA"). O valor final da operação totalizou CLP37.000.000 (trinta e sete bilhões de pesos chilenos) equivalente a aproximadamente R\$200.000. A conclusão da transação está sujeita à aprovação da autoridade chilena de defesa da concorrência do Chile "Fiscalia Nacional Económica" ("FNE"), dentro das condições usuais a este tipo de operação, que até a data de 29 de fevereiro de 2020 não foi obtida. A Companhia possui um histórico consistente de crescimento e ampliação de participação de mercado por meio de aquisições. Essa mais recente aquisição, consiste em um passo importante para fortalecimento da competitividade no Chile, país no qual a Camil possui histórico de constante crescimento e rentabilidade por meio de sua subsidiária Tucapel.

### 10. Investimentos:

	Controladora	Consolidado
29/02/2020	1.075.624	1.038.241
28/02/2019	1.075.624	1.038.241
Coligadas	195.332	220.350
Agio na aquisição de investimento (*)	1.270.956	1.258.591
	32.981	29.789

(\*) Para fins de consolidação, o agio gerado pela aquisição de investimentos é alocado no Ativo Intangível, conforme previsto pelo CPC 15 (R1) NBC TG 15 (R4) IFRS 3 - Combinação de Negócios.

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
29/02/2020	1.258.591	877.129
28/02/2019	1.258.591	877.129
Saldo anterior	6.388	25.000
Integralização de capital em controlada (a)	-	190.296
Aquisição de investimento (b) (Nota 9.a)	-	-
Incorporação de investimento (b) (Nota 9.a)	(171.095)	-
Ajuste do reconhecimento do goodwill de aquisição da SLC (Nota 9.a) (*)	(7.259)	-
Resultado da alienação em controlada	-	(120)
Equivalência patrimonial	76.539	95.434
Variação cambial em investimentos (c)	107.792	74.249
Transferência para passivo à descoberto em controlada direta	-	(3.397)
<b>Saldo final</b>	<b>1.270.956</b>	<b>1.258.591</b>

(\*) Ajuste composto por R\$6.656 relativo aos pagamentos realizados pela Companhia, de obrigações da SLC Alimentos Ltda., não previstos na formação do preço de compra e R\$603 relativo à reversão da amortização do IRPJ/CSLL diferidos sobre as mais-valias, devido incorporação. a) Em 16 de julho de 2019, a Companhia aumentou o capital social da controlada Ciclo Logística Ltda. em R\$6.388, mediante emissão de novas quotas na controlada, conforme 21ª Alteração do Contrato Social. b) Aquisição e incorporação da SLC Alimentos Ltda., conforme detalhamento descrito na nota explicativa 9.a. c) No exercício findo em 29 de fevereiro de 2020, foi gerado um valor de R\$107.792 (R\$74.249 em 28 de fevereiro de 2019) relativo aos efeitos da variação cambial decorrentes da conversão para reais das demonstrações financeiras das controladas sediadas no exterior, originalmente elaboradas em dólares norte-americanos (USD), no Uruguai, pesos chilenos (CLP) e novo sol (PEN). Estes efeitos são registrados como outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido. As participações em empresas controladas podem ser assim demonstradas:

	Capital social	Patrimônio líquido	Participação no capital	Equivalência patrimonial	Investimento
29/02/2020	205.121	1.054.188	100%	78.965	1.054.188
28/02/2019	205.121	1.054.188	100%	78.965	1.054.188
Coligadas	32.387	21.436	100%	(2.426)	21.436
SLC Alimentos Ltda.	-	-	100%	-	153.336
	76.539	1.075.624		1.038.241	

Sociedades coligadas: Sua controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN) mantém investimentos nas seguintes companhias coligadas e não controladas:

	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado no período	Participação no capital	Equivalência patrimonial	Investimento
29/02/2020	39.732	43.106	450	49,19%	221	21.204
28/02/2019	39.732	43.106	450	49,19%	221	21.204
Arroz S.A.	1.669	6.135	5	40,72%	2	2.498
Tacua S.A.	-	-	-	-	-	-
Agência Marítima Sur...	1	1.040	(341)	40,72%	(139)	424
Galfoer S.A.	42.052	19.678	(1.563)	45,00%	(704)	8.855
					(620)	32.981

### 11. Imobilizado:

	Terrenos e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Adiantamentos a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Total
29/02/2020	67.508	257.739	596.731	2.381	29.369	978.738
28/02/2019	67.508	257.739	596.731	2.381	29.369	978.738
Saldo em 28/02/2018	2	41	498	84.726	43.688	145.201
Aquisições	-	-	(923)	-	(319)	(1.267)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Baixas - São Gonçalo (a)	(15.105)	(70.660)	(66.868)	-	(1.950)	(154.583)
Provisão para reestruturação (b)	-	(299)	(4.346)	-	(49)	(4.773)
Transferências	6.255	7.382	31.842	(82.947)	(47.323)	(9.855)
Reclassificações (*)	-	-	-	-	2.813	(2.813)
<b>Saldo em 28/02/2019</b>	<b>58.660</b>	<b>207.975</b>	<b>543.162</b>	<b>4.160</b>	<b>115.249</b>	<b>960.079</b>
Incorporação SLC Alimentos Ltda. (Nota 9.a)	4.607	53.444	93.936	43	569	154.657
Aquisições	360	132	3.310	23.566	62.552	90.420
Baixas	-	(11)	(1.695)	-	(77)	(1.783)
Transferências	-	35.386	95.594	(24.453)	(106.502)	(25)
<b>Saldo em 29/02/2020</b>	<b>63.627</b>	<b>297.339</b>	<b>732.862</b>	<b>3.273</b>	<b>72.122</b>	<b>1.202.088</b>
Depreciação	-	(88.383)	(373.769)	-	(17.950)	(480.102)
<b>Saldo em 28/02/2018</b>	<b>-</b>	<b>(9.575)</b>	<b>(39.582)</b>	<b>-</b>	<b>(4.422)</b>	<b>(50.579)</b>
Aquisições	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Baixas - São Gonçalo (a)	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 28/02/2019</b>	<b>-</b>	<b>(68.541)</b>	<b>(358.728)</b>	<b>-</b>	<b>(19.160)</b>	<b>(446.429)</b>
Incorporação SLC Alimentos Ltda. (Nota 9.a)	-	(14.797)	(25.912)	-	(1.237)	(41.946)
Depreciação	-	(11.078)	(51.235)	-	(1.678)	(63.991)
Transferências	-	7	890	-	-	953
<b>Saldo em 29/02/2020</b>	<b>-</b>	<b>(88.986)</b>	<b>(440.383)</b>	<b>-</b>	<b>(22.044)</b>	<b>(551.413)</b>
Saldo em 28/02/2019	58.660	139.434	184.434	4.160	115.249	513.560
<b>Saldo em 29/02/2020</b>	<b>63.627</b>	<b>208.353</b>	<b>292.479</b>	<b>3.273</b>	<b>72.122</b>	<b>1.082.121</b>

	Terrenos e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Adiantamentos a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Total
29/02/2020	114.740	432.846	987.215	2.375	52.295	1.673.978
28/02/2019	114.740	432.846	987.215	2.375	52.295	1.673.978
Saldo em 28/02/2018	5.827	18.512	49.114	-	(2.150)	81.325
Aquisições	4.607	53.444	93.936	43	569	154.657
Baixas	364	6.674	2.015	84.976	71.503	180.540
Baixas - São Gonçalo (a)	(1.722)	(5.267)	(12.201)	-	(288)	(18.518)
Transferências	-	-	-	-	-	-
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 28/02/2019</b>	<b>4.105</b>	<b>12.245</b>	<b>37.913</b>	<b>43</b>	<b>71.215</b>	<b>136.586</b>
Incorporação SLC Alimentos Ltda. (Nota 9.a)	4.607	53.444	93.936	43	569	154.657
Aquisições	364	6.674	2.015	84.976	71.503	180.540
Baixas	(1.722)	(5.267)	(12.201)	-	(288)	(18.518)
Transferências	-	-	-	-	-	-
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 29/02/2020</b>	<b>7.054</b>	<b>68.166</b>	<b>112.857</b>	<b>87</b>	<b>143.302</b>	<b>291.406</b>
Depreciação	-	(149.645)	(657.982)	-	(43.302)	(850.929)
<b>Saldo em 28/02/2018</b>	<b>-</b>	<b>(6.762)</b>	<b>(38.377)</b>	<b>-</b>	<b>(2.081)</b>	<b>(47.220)</b>
Aquisições	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Baixas - São Gonçalo (a)	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 28/02/2019</b>	<b>-</b>	<b>(155.949)</b>	<b>(727.812)</b>	<b>-</b>	<b>(47.671)</b>	<b>(931.432)</b>
Incorporação SLC Alimentos Ltda. (Nota 9.a)	-	(9.646)	(61.879)	-	(6.201)	(77.726)
Depreciação	-	(20.159)	(81.211)	-	(4.092)	(105.462)
Transferências	-	7	2.375	-	1.356	3.738
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 29/02/2020</b>	<b>-</b>	<b>(180.324)</b>	<b>(873.925)</b>	<b>-</b>	<b>(52.144)</b>	<b>(1.106.393)</b>
Saldo em 28/02/2019	114.740	320.470	361.158	4.159	123.122	863.599
<b>Saldo em 29/02/2020</b>	<b>122.423</b>	<b>358.154</b>	<b>397.009</b>	<b>3.272</b>	<b>80.756</b>	<b>1.011.614</b>

(\*) Movimentação relativa à operação de leasing de equipamentos de informática da controlada Empresas Tucapel S.A., anteriormente classificado como ativo imobilizado e transferido para a rubrica de Ativo de Direito de Uso (Nota 13), em função da implementação da nova norma contábil. (\*\*) Reclassificação de software em andamento para intangível. a) As baixas da Companhia foram justificadas principalmente pela migração das atividades operacionais da unidade de São Gonçalo, localizada no estado Rio Janeiro, para a unidade de Navegantes, localizada no estado de Santa Catarina, visando eficiência operacional. O saldo contábil do ativo imobilizado desta unidade era de R\$71.207 e, devido a intenção da Administração da Companhia e em consonância com a NBC TG 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, o montante de R\$39.939 foi registrado na rubrica de Bens Destinados à Venda, considerando o menor valor entre o valor justo, fundamentado por laudo elaborado por consultoria especializada, e o valor contábil. No exercício findo em 29 de fevereiro de 2020, o valor justo dos ativos da unidade de São Gonçalo foi atualizado, considerando a firme intenção de negociação a curto prazo, totalizando R\$38.309. b) Adicionalmente a este fato, também houve reestruturação das atividades operacionais da unidade de Seratório para Barra Bonita, ambas situadas no estado de São Paulo. O saldo contábil desta unidade era de R\$4.737, o qual foi integralmente provisionado para perda. As obras em andamento e os adiantamentos

a fornecedores referem-se, substancialmente, à ampliação da capacidade de armazenagem e de produção. A controladora possui empréstimos e financiamentos no valor de R\$33.799 (R\$41.968 em 28 de fevereiro de 2019) que estão garantidos por alienação fiduciária de bens do ativo imobilizado registrados à rubrica "Máquinas e equipamentos". A controladora Costeio Alimentos S.A.C. também possui empréstimos onde foram dados imóveis em garantia no valor de R\$67.189 (R\$47.324 em 28 de fevereiro de 2019) alocados na rubrica de "Prédios e benfeitorias".

### 12. Intangível:

	Software	Ágio	Marcas e patentes	Relacionamento com clientes	Contrato de não competição	Software em desenvolvimento	Total
29/02/2020	5.460	215.550	3.055	-	-	8.639	232.604
28/02/2019	5.460	215.550	3.055	-	-	8.639	232.604
Saldo em 28/02/2018	4	-	-	-	-	-	4
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-
Amortizações	(2.113)	-	-	(3.055)	-	-	(5.168)
Reclassificações (*)	6.246	-	-	-	-	(3.433)	2.813
<b>Saldo em 28/02/2019</b>	<b>9.597</b>	<b>215.550</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.206</b>	<b>230.353</b>
Incorporação SLC Alimentos Ltda. (Nota 9.a)	113	24.535	6.375	1.476	-	-	32.499
Aquisições	-	-	-	-	-	16.914	16.914
Amortizações	-	-	-	-	-	(77)	(77)
Reclassificações (*)	(3.018)	-	-	(722)	(311)	-	(4.051)
Transferências	19.344	-	-	-	-	(19.344)	-
<b>Saldo em 29/02/2020</b>	<b>26.036</b>	<b>240.085</b>	<b>5.653</b>	<b>1.165</b>	<b>-</b>	<b>2.699</b>	<b>275.638</b>

	Software	Ágio	Marcas e patentes	Relacionamento com clientes	Contrato de não competição	Software em desenvolvimento	Total
29/02/2020	8.450	273.179	280.777	3.949	-	-	566.355
28/02/2019	8.450	273.179	280.777	3.949	-	-	566.355
Saldo em 28/02/2018	413	(1.176)	15.030	-	-	-	14.267
Aquisições	122	34.884	25.271	6.555	1.554	-	68.386
Amortizações	(2.531)	-	-	(3.235)	(78)	-	(5.844)
Reclassificações (*)	6.246	-	894	(894)	-	(3.433)	2.813
<b>Saldo em 28/02/2019</b>	<b>14.127</b>	<b>306.887</b>	<b>321.235</b>	<b>6.3</b>			



CAMIL ALIMENTOS S.A.

CNPJ nº 64.904.295/0001-03

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 29 DE FEVEREIRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Table with 4 columns: Controladora, Consolidado, 29/02/2020, 28/02/2019. Rows include Passivo circulante, Contas a pagar por compras, and various subsidiaries like S.A. Molinos Arroceros Nacionales - SAMAN.

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso dos negócios da Companhia e, em condições acordadas entre as partes. Em 29 de fevereiro de 2020, não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas envolvendo operações com partes relacionadas.

Table with 4 columns: Controladora, Consolidado, 29/02/2020, 28/02/2019. Rows include Receita com venda de casca de arroz, Despesa por Compra de Arroz Beneficiado, and Despesas com frete.

As transações de compras realizadas com a controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN), localizada no Uruguai, referem-se a compra de arroz para abastecer a região Nordeste do Brasil.

Table with 4 columns: Controladora, Consolidado, 29/02/2020, 28/02/2019. Rows include Receita com locação de imóvel, Camil Investimentos S.A., and Despesas de Aluguel.

O prédio e terreno onde está situado a Unidade Produtiva do estado de São Paulo e a unidade produtiva de Recife no estado de Pernambuco, pertencem a Q4 Empreendimentos e Participações Ltda., parte relacionada.

Table with 4 columns: Controladora, Consolidado, 29/02/2020, 28/02/2019. Rows include Terceiros, Balerel SRL, and Produtores de arroz.

b) Remuneração da Administração: A remuneração dos Diretores Estatutários e Conselheiros, no exercício findo em 29 de fevereiro de 2020, totalizou R\$4.871 (R\$6.017 em 28 de fevereiro de 2019).

Table with 4 columns: Controladora, Consolidado, 29/02/2020, 28/02/2019. Rows include Saldo anterior, Adesão parcelamento Funnrural - PRR, and Anistia multa e juros - adesão parcelamento.

18. Provisão para demandas judiciais: 18.1 Riscos prováveis: A Companhia tem diversos processos em andamento de natureza ambiental, cível trabalhista e tributária.

Table with 5 columns: Ambiental, Cível, Trabalhista, Tributário, Total. Rows include Riscos em 28 de fevereiro de 2018, Em 28 de fevereiro de 2019, and Em 29 de fevereiro de 2020.

Depósitos judiciais Em 28 de fevereiro de 2018: Adições, Baixas.

Table with 5 columns: Ambiental, Cível, Trabalhista, Tributário, Total. Rows include Riscos em 28 de fevereiro de 2018, Em 28 de fevereiro de 2019, and Em 29 de fevereiro de 2020.

Depósitos judiciais Em 28 de fevereiro de 2018: Adições, Baixas.

Table with 5 columns: Ambiental, Cível, Trabalhista, Tributário, Total. Rows include Riscos em 28 de fevereiro de 2018, Em 28 de fevereiro de 2019, and Em 29 de fevereiro de 2020.

Depósitos judiciais Em 28 de fevereiro de 2018: Adições, Baixas.

A Companhia provisiona os honorários advocatícios devidos em casos de sucesso (success fee) para processo com expectativa de perda remota, conforme cláusula contratual estabelecida na contratação dos assessores jurídicos dos processos tributários. 18.1.1 Trabalhistas: A Companhia e suas controladas discutem diversos processos trabalhistas, cujos montantes individualmente não são considerados materiais pela Administração.

Table with 4 columns: 29/02/2020, 28/02/2019, Quantidade, (%). Rows include Acionistas, WP XII e Fundo de Investimentos em Participações, Franklin Templeton Investments (\*).

\* Em 28 de fevereiro de 2019, as ações da acionista Franklin Templeton compunham o volume de ações em circulação que totalizava 120.058.548 ações ordinárias.

\*\* O total de ações por impacto pelo cancelamento de acionistas deliberados em Reuniões do Conselho de Administração, após recompra das ações da acionista WP XII e Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

Data da Outorga: Exercício das Opções 20% - primeiro aniversário (\*), 30% - segundo aniversário, 50% - terceiro aniversário.

(\*) Em 31 de outubro de 2019 e 12 de dezembro de 2019, houve o primeiro aniversário relativo às duas primeiras outorgas deliberadas.

As disposições que regem o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações estão expostas no anexo II da ata da Assembleia inicialmente mencionada.

A seguir, o detalhamento das premissas que regem cada plano de outorga e a movimentação:

Table with 4 columns: 31/10/2017, 12/12/2017, 01/04/2019, Total. Rows include Tranche I, Tranche II, Tranche III, Total.

Preço do exercício: Strike price (estimado) na data do balanço, Taxa de juros livre de riscos (%), Tempo contratual de exercício.

Saldo de opções em 29/02/2020: Opções exercíveis em 29/02/2020.

e) Remuneração aos acionistas e distribuição do lucro: A Administração da Companhia fez deliberações de distribuição de proventos, através de Reunião do Conselho de Administração, sendo: (i) Em 26 de março de 2019, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio aos acionistas da Companhia.

Lucro do exercício: Constituição da Reserva de Incentivos Fiscais, Base para constituição de reserva legal, Constituição da Reserva Legal (5% sobre o lucro), Ajuste de realização do custo atribuído.

Base de cálculo para o dividendo: Dividendo mínimo obrigatório (25%), Dividendos adicionais do ano - propostos para AGO (\*).

Total pago através de JCP no exercício: Utilização dos Lucros acumulados em 31 de agosto de 2019 para o cancelamento de ações (Nota 19 c).

Constituição da Reserva de Retenção de Lucros (\*\*): Montante segregado em R\$11.586 na rubrica de Partes relacionadas, relativo aos pagamentos efetuados aos acionistas controladores e R\$6.855 na rubrica de Adiantamento de Juros sobre Capital Próprio, relativo à participação dos acionistas minoritários.

Lucro por ação: Cálculo do lucro por ação: Numerador básico, Denominador diluído, Média ponderada de ações ordinárias (\*).

Opções de ações exercíveis - 1ª outorga (Nota 19 d), Opções de ações exercíveis - 2ª outorga (Nota 19 d).

Lucro líquido, diluído, por ação do capital social - em Reais: Média ponderada de ações ordinárias (\*), Opções de ações exercíveis - 1ª outorga (Nota 19 d), Opções de ações exercíveis - 2ª outorga (Nota 19 d).

(\*) A média ponderada de ações da Companhia desconsidera a movimentação das ações em tesouraria adquiridas em função do Plano de Opção (Stock Options), durante o exercício findo em 29 de fevereiro de 2020.

c) Programa de recompra de ações: Em 12 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o primeiro programa de recompra de ações, para aquisição de até 5.821.571 ações ordinárias de emissão da Companhia.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Table with 4 columns: 29/02/2020, 28/02/2019, 29/02/2020, 28/02/2019. Rows include Lucro por ação, Cálculo do lucro por ação, Numerador básico, Denominador diluído, Média ponderada de ações ordinárias (\*).

(\*) A média ponderada de ações da Companhia desconsidera a movimentação das ações em tesouraria adquiridas em função do Plano de Opção (Stock Options), durante o exercício findo em 29 de fevereiro de 2020.

c) Programa de recompra de ações: Em 12 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o primeiro programa de recompra de ações, para aquisição de até 5.821.571 ações ordinárias de emissão da Companhia.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

Programa de recompra de ações: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCMV S.A.; e Santander CCMV S.A.

</



# CAMIL ALIMENTOS S.A.

CNPJ nº 64.904.295/0001-03

☆ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 29 DE FEVEREIRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	29/02/2020	28/02/2019	29/02/2020	28/02/2019
Diferença temporária passiva				
Diferença entre ágio contábil e ágio fiscal	41.032	41.032	41.032	41.032
Sobre alocação à intangíveis	38.987	38.985	58.013	56.912
Sobre alocação à imobilizado	15.569	17.135	15.569	17.135
Custo atribuído ao imobilizado (deemed cost)	31.890	33.074	31.890	33.074
Custos à amortizar - debêntures	-	2.924	-	2.924
Diferimento sobre ajuste a valor justo - SLC Alimentos Ltda. (*)	-	-	-	17.759
Lucro do exterior	3.627	-	3.627	-
Passivo de arrendamento (CPC 06/FRS16)	22.813	-	23.654	-
Outras diferenças temporárias	2.184	562	14.292	13.662
	156.102	133.712	188.077	182.498

Imposto de renda e contribuição social diferido líquido				
Passivo não circulante	76.564	89.756	101.186	128.811

(\*) Devido à incorporação da controlada SLC Alimentos Ltda., as mais-valias calculadas conforme laudo preliminar passam a ser dedutíveis para apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social. Sendo assim, os respectivos tributos diferidos foram revertidos (Nota 9.a - Combinação de negócios).

A Companhia possui créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias. A compensação dos prejuízos fiscais, limitada por lei a 30% do resultado tributável do exercício, implica considerável aumento no prazo de recuperação dos créditos tributários. Conforme estudo de rentabilidade aprovado pelo Comitê de Auditoria e atendendo à Instrução CVM 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia realizará tais créditos em até 5 anos, podendo mantê-los registrados em sua totalidade.

### 21. Receita líquida de vendas e serviços:

	Controladora		Consolidado	
	29/02/2020	28/02/2019	29/02/2020	28/02/2019
Receita bruta de vendas e serviços	4.420.867	3.711.706	5.543.281	4.900.465
Mercado interno	202.721	134.964	707.931	602.560
Mercado externo	4.623.588	3.846.670	6.251.212	5.503.025
Deduções de vendas	(360.549)	(311.099)	(407.528)	(357.296)
Impostos sobre vendas	(339.670)	(298.686)	(447.572)	(396.904)
Devoluções e abatimentos	(700.219)	(609.785)	(855.100)	(754.200)
	3.923.369	3.236.885	5.396.112	4.748.825

### 22. Despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	29/02/2020	28/02/2019	29/02/2020	28/02/2019
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(3.073.032)	(2.434.625)	(4.145.275)	(3.527.068)
Manutenção	(445.778)	(411.854)	(642.941)	(631.117)
Despesas gerais e administrativas	(219.671)	(211.184)	(311.537)	(292.867)
	(3.738.481)	(3.057.663)	(5.099.753)	(4.451.052)

### Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	29/02/2020	28/02/2019	29/02/2020	28/02/2019
Materia-prima e materiais	(2.692.142)	(2.128.876)	(3.397.900)	(2.936.865)
Serviços de terceiros	(103.540)	(105.112)	(131.123)	(143.277)
Manutenção	(93.235)	(71.756)	(109.759)	(83.918)
Pessoal	(289.725)	(260.128)	(457.399)	(450.738)
Fretes	(313.847)	(272.103)	(471.568)	(403.643)
Comissões sobre vendas	(22.165)	(16.147)	(30.311)	(23.762)
Energia elétrica	(36.585)	(27.080)	(56.149)	(47.134)
Depreciação e amortização	(68.042)	(55.747)	(110.425)	(101.416)
Amortização do ativo de direito de uso (Nota 13)	(24.830)	-	(33.054)	-
Locação (Nota 13)	(5.751)	(25.723)	(39.167)	(49.318)
Impostos e taxas	(8.807)	(9.742)	(28.820)	(24.938)
Despesas com exportação	(22.432)	(19.780)	(67.661)	(34.013)
Outras	(57.470)	(65.469)	(166.417)	(152.030)
	(3.738.481)	(3.057.663)	(5.099.753)	(4.451.052)

### 23. Resultado financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	29/02/2020	28/02/2019	29/02/2020	28/02/2019
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(87.493)	(63.560)	(101.180)	(82.071)
Juros sobre arrendamentos (Nota 13)	(4.976)	-	(5.744)	-
Derivativos	(37.273)	(87.950)	(37.273)	(88.251)
Variação cambial	(12.312)	(5.887)	(13.022)	(21.329)
Variação monetária	(6.923)	(8.116)	(13.012)	(8.006)
Outras	(12.590)	(11.388)	(19.098)	(18.221)
	(161.567)	(176.991)	(189.329)	(217.878)

### Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	29/02/2020	28/02/2019	29/02/2020	28/02/2019
Juros	4.493	1.999	5.082	5.870
Descontos	3.364	3.672	6.761	4.311
Rendimentos de aplicações financeiras	32.106	30.575	43.350	39.530
Derivativos	47.855	88.289	47.855	89.027
Variação cambial	9.160	5.402	12.621	13.028
Variação monetária	10.017	10.900	10.017	11.375
Outras receitas com variações monetárias (*)	1.543	38.719	1.543	38.719
Outras	-	64	16	49
	108.538	179.620	127.245	201.990
	(53.029)	2.719	(62.084)	(15.969)

(\*) O exercício findo em 28 de fevereiro de 2019 contempla as atualizações monetárias de exercícios anteriores relativos aos créditos de IRPJ e CSLL sobre o reconhecimento da subvenção de ICMS dos exercícios de 2013 a 2016 e aos créditos de PIS e COFINS gerados pela exclusão do ICMS da base de cálculo, dos exercícios e 2004 a fevereiro de 2018, nos montantes de R\$20.923 e R\$17.797.

### 24. Outras receitas (despesas) operacionais:

O detalhamento das Outras receitas (despesas) operacionais é apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	29/02/2020	28/02/2019	29/02/2020	28/02/2019
Crédito fiscal de IRPJ e CSLL sobre subvenção de ICMS (a)	-	93.011	-	93.011
Exclusão de ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (b)	-	41.015	-	41.015
PRR - Funrural (c)	-	(41.952)	-	(41.952)
Provisão para perda de unidade industrial (d)	(2.714)	(37.576)	(2.714)	(37.576)
Demais receitas operacionais	3.676	12.455	5.215	30.706
	962	66.953	2.501	85.204

a) Reconhecimento de crédito fiscal sobre subvenção de ICMS: Assim como mencionado na Nota 8 - Tributos a recuperar, a Lei Complementar 160/2017 foi promulgada em 07 de agosto de 2017, aditando o parágrafo 4º do artigo 30 da lei 12.973/14, onde passou a considerar os incentivos fiscais concedidos pelos estados ou pelo Distrito Federal como subvenções para investimentos, dedutíveis para o cálculo de imposto de renda e contribuição social. Considerando o efeito retroativo de 5 anos, a Companhia registrou o crédito fiscal de R\$93.011. b) Exclusão de ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS: Conforme maiores detalhes informados na Nota 8, houve reconhecimento de R\$41.015 de crédito extemporâneo de PIS e COFINS calculado sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo destas referidas contribuições. c) Programa de Regularização Tributária Rural - PRR (Refis Rural): Conforme Nota 17, em 10 de outubro de 2018 a Companhia aderiu ao Programa de Regularização Tributária Rural instituído pela lei 13.606/2018, onde reconheceu um passivo tributário líquido de R\$41.952. d) Provisão para perda de unidades industriais: Unidade industrial São Gonçalo - RJ: Durante o exercício findo em 28 de fevereiro de 2019, a Companhia encerrou e migrou as atividades operacionais relativas a pescados da unidade de São Gonçalo, localizado no estado Rio Janeiro, para a unidade de Navegantes, localizada no estado de Santa Catarina e, após cálculo do montante recuperável, registrou a provisão para reestruturação de R\$31.269. Em fevereiro de 2020, a Companhia atualizou o montante provisionado aumentando a perda em R\$2.063. Unidade industrial Sertãozinho - SP: Durante o exercício findo em 28 de fevereiro de 2019, a Companhia encerrou e migrou as atividades operacionais relativas a grãos da unidade de Sertãozinho, para a unidade de Barra Bonita, ambas localizadas no estado de São Paulo e, após cálculo do montante recuperável, registrou a provisão para reestruturação de R\$4.737. Este estabelecimento estava instalado em imóvel locado pertencente à Q4 Sertãozinho Empreendimentos e Participações Ltda., onde o contrato previa multa rescisória de 40% sobre as parcelas remanescentes até julho de 2021. Considerando o valor mensal de R\$135, foi contabilizada uma provisão para rescisão de R\$1.570 (a liquidação ocorreu em abril de 2019 pelo montante de R\$1.516). Assim, o total da despesa reconhecida no exercício findo em 28 de fevereiro de 2019 foi de R\$6.307. Ainda em 29 de fevereiro de 2019, a provisão sofreu uma redução de R\$1.788, devido ajuste dos ativos considerados para perda. Unidade industrial Tarumã - SP: Após conclusão do projeto de ampliação das atividades da unidade de Barra Bonita/SP, as atividades de Tarumã serão unificadas à mesma. A provisão para perda dos ativos é de R\$1.275, contabilizada em 29 de fevereiro de 2020. Unidades industriais Cuiabá - MT e Uruguaiana - RS: Devido reestruturação das atividades operacionais, estas unidades serão encerradas e seus ativos baixados para perda. A provisão estimada sobre os ativos de Cuiabá/MT é de R\$1.016 e de Uruguaiana/RS é de R\$78 ambas, contabilizadas em 29 de fevereiro de 2020. Unidade administrativa Porto Alegre - RS: Com a incorporação da SLC Alimentos, as atividades administrativas foram distribuídas e parte dos ativos da unidade de Porto Alegre/RS será realocada. A provisão estimada sobre os ativos inutilizados é de R\$70, contabilizada em 29 de fevereiro de 2020.

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros: Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, os negócios da Companhia e suas controladas compreendem a industrialização e a comercialização, no país e no exterior, de diversos produtos, principalmente arroz, feijão, açúcar e pescados. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. a) Mensuração do valor justo: A Companhia mensura instrumentos financeiros, como, por exemplo aplicações financeiras e derivativos a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá: • No mercado principal para o ativo ou passivo; ou • Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico. A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado gerar benefícios econômicos por meio da utilização ideal do ativo ou vendendo-o a outro participante do mercado que também utilizará o ativo de forma ideal. A Companhia utiliza técnicas de avaliação adequadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes para mensuração do valor justo, maximizando o uso de informações disponíveis pertinentes e minimizando o uso de informações não disponíveis. Essas metodologias de avaliação não foram alteradas nos exercícios apresentados. Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras consolidadas são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo: • Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • Nível 2: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; • Nível 3: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações a valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados a valor justo no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas. Com base em sua avaliação, a Administração considera que os valores justos dos principais instrumentos financeiros apresentados não possuem diferenças significativas dos valores contabilizados, como a seguir:

	Nível	Controladora			
		29/02/2020		28/02/2019	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Contas a receber	2	503.108	503.108	434.807	434.807
		503.108	503.108	434.807	434.807
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>					
Equivalentes de caixa	2	403.572	403.572	310.684	310.684
Aplicações financeiras	2	32.292	32.292	31.459	31.459
Instrumentos financeiros - derivativos	2	605	605	350	350
		436.469	436.469	342.493	342.493
<b>Passivos financeiros</b>					
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>					
Fornecedores	2	338.090	338.090	284.004	284.004
Empréstimos e financiamentos	2	1.448.774	1.448.862	1.042.934	1.042.993
Outras contas a pagar	2	40.123	40.123	50.901	50.901
		1.826.987	1.827.075	1.377.839	1.377.898

	Nível	Consolidado			
		29/02/2020		28/02/2019	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Contas a receber	2	725.262	725.262	690.536	690.536
		725.262	725.262	690.536	690.536
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>					
Equivalentes de caixa	2	463.797	463.797	331.775	331.775
Aplicações financeiras	2	32.292	32.292	31.459	31.459
Instrumentos financeiros - derivativos	2	605	605	511	511
		496.694	496.694	363.745	363.745
<b>Passivos financeiros</b>					
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>					
Fornecedores	2	517.270	517.270	423.204	423.204
Empréstimos e financiamentos	2	1.602.894	1.606.201	1.428.859	1.441.192
Passivo de arrendamento (**)	2	1.098	1.385	-	-
Outras contas a pagar	2	40.123	40.123	50.901	50.901
		2.161.385	2.164.979	1.902.964	1.915.297

(\*) Reapresentação do valor justo dos empréstimos e financiamentos.

(\*\*) Passivo de arrendamento da controlada Empresas Tucapel S.A., transferido da rubrica de empréstimos, com a adoção da norma CPC 06 (R2)/NBC TG 06 (R3)/FRS 16 - Arrendamentos. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, assim como das aplicações financeiras estão apresentados ao seu valor justo, que equivalem aos seus respectivos valores contábeis na data do balanço patrimonial. Os derivativos, oriundos de operações de Mercado Futuro, também estão reconhecidos baseados em seus respectivos valores justos estimados com base nos respectivos contratos objeto e com dados observáveis de mercado que incluem a movimentação das moedas nas quais os derivativos estão designados. Nesses casos, os ativos e passivos são classificados em Nível 2. Abaixo estão dispostas maiores informações referentes aos derivativos e sua mensuração:

	Moeda	de Contratos	Valor		Saldo Passivo
			Principal	mentos de Proteção	
Importações Futuras	Dólar	355	17.750	80.081	529
Importações Futuras	Euro	40	2.000	9.945	76
<b>Saldo em 29/02/2020</b>		<b>395</b>	<b>19.750</b>	<b>90.026</b>	<b>605</b>

Os saldos de contas a receber de clientes decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas e eventuais descontos concedidos. Os saldos de fornecedores decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável. Empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, que refletem os termos e condições usuais captados em mercado. b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas: As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos seguintes principais riscos. Risco de crédito: A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas ao risco de crédito da contraparte em suas operações de aplicações financeiras e contas a receber. *ii. Aplicações financeiras:* As aplicações financeiras do Grupo estão mantidas em instituições de primeira linha. A seguir a classificação de Rating dos valores aplicados (Notas 4 e 5):

Rating	Controladora		Consolidado	
	29/02/2020	28/02/2019	29/02/2020	28/02/2019
AAA	-	217	-	217
AA+	-	-	60.225	21.091
AA	435.864	341.926	435.864	341.926
A-1	435.864	342.143	496.089	363.234

ii. Contas a receber: As políticas de vendas da Companhia e suas controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco). A Companhia e suas controladas historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco. As aplicações são sempre mantidas em bancos listados entre os 10 maiores do país. A Companhia e suas controladas não possuem, no exercício findo em 29 de fevereiro de 2020, clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total. Risco liquidez: Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia e suas controladas tem políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. A Companhia e suas controladas historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco. Risco de preços dos insumos e dos produtos acabados: Os principais insumos utilizados no processo produtivo da Companhia e suas controladas são commodities agrícolas, cujos preços sofrem flutuações em função das políticas públicas de fomento agrícola, sazonalidade de safras e efeitos climáticos, podendo acarretar perda em decorrência da flutuação de preços no mercado. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional. A Companhia historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco. Risco de mercado: *i. Risco da taxa de juros:* Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado. Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados ao CDI. A Companhia historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco. *ii. Risco de taxas de câmbio:* A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, principalmente hedge financeiro, com o propósito de proteger suas importações contra riscos de flutuação nas taxas de câmbio. As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos diariamente no resultado, considerando-se o valor de realização desses instrumentos (valor



## CAMIL ALIMENTOS S.A.

CNPJ nº 64.904.295/0001-03

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

☆ continuação

Aos Administradores e Acionistas da **Camil Alimentos S.A.**

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Camil Alimentos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 29 de fevereiro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 29 de fevereiro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Ênfase

*Reapresentação dos valores correspondentes nas demonstrações de fluxos de caixa*

Conforme mencionado na nota explicativa 2.26, em decorrência da exclusão dos valores oriundos da aquisição de combinação de negócios mencionados nota explicativa 9, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior nas demonstrações de fluxos de caixa, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

#### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

#### • Análise de recuperabilidade do ágio

Em 29 de fevereiro de 2020, conforme notas explicativas 10 e 12, os saldos de ágios, gerados em combinações de negócios ocorridas até então, totalizavam R\$195.332 mil e R\$292.641 mil, na Controladora e no Consolidado, representando 4,4% e 6,1% do total do ativo, respectivamente, naquela data. Pelo menos uma vez ao ano, a Companhia realiza o teste de redução ao valor recuperável com base em estimativas de rentabilidade futura baseadas nos planos de negócio e orçamento anual, adotadas pela Administração. A metodologia e modelagem utilizadas para a apuração do valor recuperável desses ativos, foram baseadas no fluxo de caixa descontado da Companhia, estimativa para a qual foram utilizadas pela Administração premissas subjetivas, que envolvem razoável grau de julgamento, informações e condições de mercado e econômicas esperadas, principalmente quanto ao crescimento de vendas e dos custos, taxas de desconto e risco país.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos em relação ao total do ativo e aos potenciais riscos ao resultado do exercício no caso de identificação de perdas ao valor recuperável desse ativo, além das incertezas inerentes à determinação da estimativa sobre os valores esperados de recuperação, dado à utilização de informações de mercado e elevado grau de julgamento exercido pela Administração, na determinação das premissas de seu cálculo. Uma mudança em alguma dessas premissas pode gerar um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

*Como nossa auditoria conduziu esse assunto:*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em avaliação para auxiliar na análise e revisão das metodologias e modelos utilizados pela Administração, na avaliação das premissas que suportaram as projeções que determinaram o plano de negócios, orçamento, estudos técnicos e análises do valor recuperável do ativo da Companhia. Nossos procedimentos também incluíram a avaliação da razoabilidade e consistência dos dados e das premissas utilizados na preparação desses documentos, incluindo taxas de crescimento, taxas de desconto, risco país e projeções de fluxo de caixa, dentre outros, conforme fornecidos pela Administração da Companhia, e analisamos ainda a exatidão dos cálculos aritméticos e matemáticos. Comparamos a assertividade das projeções realizadas em períodos anteriores em relação ao desempenho atingido pela Companhia. Analisamos informações que pudessem contradizer as premissas mais significativas e as metodologias selecionadas, bem como analisamos os dados de empresas comparáveis.

Adicionalmente, comparamos o valor recuperável determinado pela Administração da Companhia, com base no fluxo de caixa descontado, com o valor contábil do ágio e dos ativos da unidade geradora de caixa (*carrying amount*) e avaliamos a adequação das divulgações das notas explicativas 10 e 12 às demonstrações financeiras de 29 de fevereiro de 2020.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste do valor recuperável do ágio, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do ágio, adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 10 e 12, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em seu conjunto.

#### • Adoção do pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/NBC TG 06 (R3)/ IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil

Conforme descrito na nota explicativa 2.20, a Companhia e suas controladas adotaram o pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/NBC TG 06 (R3)/IFRS 16 a partir de 1º de março de 2019, utilizando a abordagem retrospectiva modificada como método de transição. Esse pronunciamento estabelece alterações à prática contábil para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, representadas substancialmente por aluguel de imóveis, máquinas, equipamentos e veículos, e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo em suas demonstrações financeiras. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo de arrendamento, referente aos pagamentos mínimos futuros e um ativo representando o direito de uso do

bem, durante o prazo do arrendamento, e também devem reconhecer separadamente as despesas com encargos financeiros sobre o passivo de arrendamento, e a despesa de amortização do ativo de direito de uso. Em 29 de fevereiro de 2020, conforme nota explicativa 13, os saldos referentes ao ativo de direito de uso totalizavam: R\$73.456 mil e R\$90.227 mil, na controladora e consolidado, representando 1,7% e 1,9% do total do ativo, respectivamente; e, os saldos referentes ao passivo de arrendamento totalizavam: R\$74.898 mil e R\$91.433 mil, na controladora e no consolidado, representando 3,5% e 3,6% do total do passivo circulante e não circulante, respectivamente. Adicionalmente, no exercício findo nessa mesma data, na controladora e no consolidado, os valores de amortização de ativo de direito de uso foram: R\$24.830 mil e R\$33.054 mil, respectivamente; de despesa financeira foram R\$4.976 mil e R\$5.744 mil, respectivamente; e, os valores pagos de passivo de arrendamento foram R\$29.173 mil e R\$36.752 mil, respectivamente. Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, devido: i) a magnitude dos valores envolvidos num primeiro ano de adoção da norma; ii) a avaliação envolver julgamentos significativos na determinação das premissas e estimativas utilizadas para determinar o ativo de direito de uso e passivo de arrendamento mercantil; e, iii) aos potenciais impactos nos indicadores que são utilizados na análise de atendimento de cláusulas restritivas (covenants) sobre os empréstimos, financiamentos e debêntures.

*Como nossa auditoria conduziu esse assunto:*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) avaliação da adequação das políticas contábeis de reconhecimento do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento da Companhia; (ii) inspeção e análise dos contratos de arrendamento mercantil, em base amostral, quanto a adequação à referida norma; (iii) teste, com base em amostras, dos valores mensurados do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento, ambos registrados pelo valor presente dos pagamentos mínimos dos arrendamentos; (iv) teste, com base em amostras, dos valores de amortização do ativo de direito de uso; e (v) envolvimento de nossos profissionais especialistas na análise da taxa de juros incremental calculada pela Companhia, utilizada no desconto dos fluxos de pagamento dos arrendamentos.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que as políticas de reconhecimento inicial da norma referente ao reconhecimento dos efeitos de ativo e passivo acerca dos arrendamentos mercantis da Companhia, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 13, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### • Cláusulas restritivas (covenants) incidentes sobre empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 29 de fevereiro de 2020, conforme nota explicativa 15, a Companhia possui saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures no montante total de R\$1.448.774 mil e R\$1.602.894 mil, na controladora e no consolidado, representando, respectivamente, 67,4% e 62,6% do total do passivo circulante e não circulante, naquela data. Esses empréstimos, financiamentos e debêntures estão sujeitos ao cumprimento de cláusulas restritivas anuais ("covenants"), as quais são calculadas por meio de índices financeiros com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O descumprimento desses "covenants" poderia resultar na declaração de vencimento antecipado desses empréstimos, financiamentos e debêntures, o que obrigaria a Companhia a pagar imediatamente os respectivos valores em aberto na data de eventual decretação, impactando de forma significativa sua posição patrimonial e financeira, motivo pelo qual consideramos o cumprimento dessas cláusulas restritivas como risco significativo para nossa auditoria.

*Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) leitura e entendimento das cláusulas restritivas anuais ("covenants") desses empréstimos, financiamentos e debêntures, incluindo os adendos, quando aplicável; (ii) análise e revisão do cálculo dos indicadores desses "covenants" efetuado pela Administração, (iii) confirmamos com os times componentes de auditoria acerca do cumprimento de cláusulas restritivas para as subsidiárias localizadas no exterior; e; (iv) avaliação de informações disponibilizadas pelo agente fiduciário dessas debêntures. Também avaliamos a adequação das divulgações da nota explicativa 15 às demonstrações financeiras de 29 de fevereiro de 2020.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios e premissas para a análise de cumprimento dos "covenants", adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 15, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em seu conjunto.

#### • Provisões para demandas judiciais - tributárias, cíveis e trabalhistas

Conforme divulgado na nota explicativa 18, em 29 de fevereiro de 2020, a Companhia e suas controladas são partes envolvidas em diversos processos de natureza tributária, cível e trabalhista decorrentes do curso normal dos negócios. As estimativas de perda são avaliadas periodicamente pela Administração, que levam em consideração a opinião dos assessores jurídicos externos que patrocinam as causas.

O ambiente legal e tributário no Brasil tem elevado grau de complexidade o que aumenta o risco inerente na determinação de provisões para diversas demandas judiciais. Assim sendo, a avaliação da exposição, a mensuração, reconhecimento e divulgação das provisões e passivos contingentes, relativas a esses processos requer significativo julgamento profissional, o que pode resultar em mudanças substanciais nos saldos das provisões quando fatos novos surgem ou à medida que os processos são analisados em juízo. Uma vez que provisões para demandas judiciais envolvem julgamento da Administração, ainda que com apoio de assessores jurídicos externos, consideramos este tema um dos principais assuntos de auditoria, também levando em consideração o volume dos processos existentes e a relevância dos valores envolvidos, em adição à implementação da interpretação contábil acerca da incerteza relacionada ao ICP/C22/IFRIC23, conforme mencionado nas notas explicativas 2.24 e 18. Mudanças nos prognósticos e/ou julgamentos críticos da Administração sobre as probabilidades de êxito podem trazer impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Como nossa auditoria endereçou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação das políticas contábeis aplicadas pela Companhia e suas controladas para a classificação de perdas, incluindo a avaliação do julgamento sobre a mensuração dos montantes a serem registrados como provisões para demandas judiciais; (ii) obtenção de confirmações (circularizações) junto aos assessores jurídicos externos da Companhia e de suas controladas, contemplando os prognósticos de perda para a totalidade dos processos em aberto e comparação dessas respostas com as estimativas da Administração; (iii) avaliação da razoabilidade das estimativas da Administração e de seus assessores jurídicos, com o apoio de nossos especialistas na área tributária, quando aplicável e para processos específicos, considerando a evolução do andamento e a jurisprudências existentes, e; (iv) revisão das divulgações efetuadas pela Companhia sobre os principais riscos tributários.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as provisões para demandas judiciais - tributárias, cíveis e trabalhistas, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados para a determinação da probabilidade de perda associada às causas, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.24 e 18, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### Outros assuntos

*Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 29 de fevereiro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no

pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 12 de maio de 2020



**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-25P034519/O-6  
Marcos Alexandre S. Pupo  
Contador - CRC-15P221749/O-0